

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO, LETRAS E ARTES  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS-LIBRAS**

**WELITON LIMA DE SOUZA**

**OS SINAIS-NOME DOS JOGADORES DE FUTEBOL DA SELEÇÃO BRASILEIRA:  
ANÁLISE FORMAL E SEMÂNTICO-MOTIVACIONAL**

**RIO BRANCO**

**2022**

WELITON LIMA DE SOUZA

OS SINAIS-NOME DOS JOGADORES DE FUTEBOL DA SELEÇÃO BRASILEIRA:  
ANÁLISE FORMAL E SEMÂNTICO-MOTIVACIONAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Universidade Federal do Acre como requisição  
parcial para obtenção do título de Licenciatura em  
Letras Libras.

Orientador: Prof. Dr. Alexandre Melo de Sousa

RIO BRANCO

2022

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da UFAC

---

- S729s Souza, Weliton Lima de, 1997 -  
Os sinais – nome dos jogadores de futebol da seleção brasileira: análise formal e semântico - motivacional / Weliton Lima de Souza; orientador: Dr. Alexandre Melo de Sousa. - 2022.  
74 f.: il.; 30 cm.
- Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Acre, Centro de Educação, Letras e Artes, Curso de Letras Libras, Rio Branco, 2022.  
Inclui referências bibliográficas.
1. Antroponímia. 2. Libras. 3. Jogadores da Seleção. I. Sousa, Alexandre Melo de (Orientador). II. Título.

CDD: 419

WELITON LIMA DE SOUZA

OS SINAIS-NOME DOS JOGADORES DE FUTEBOL DA SELEÇÃO BRASILEIRA:  
ANÁLISE FORMAL E SEMÂNTICO MOTIVACIONAL

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Letras-Libras, no Curso de Licenciatura em Letras-Libras, da Universidade Federal do Acre.

Rio Branco, 17 de maio de 2022.

Banca examinadora

---

Prof. Dr. Alexandre Melo de Sousa  
Universidade Federal do Acre - UFAC - Orientador

---

Profa. Ms. Ednéia Bento de Souza Fernandes  
Universidade Federal de Rondônia - Examinadora Externa

---

Profa. Dra. Rosane Garcia Silva  
Universidade Federal do Acre – UFAC - Examinadora Interna

Rio Branco

2022

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço e dedico este trabalho à minha família, pelo apoio ao longo desses anos;

À Universidade Federal do Acre, a todas as professoras e a todos os professores;

Ao meu orientador, professor Dr. Alexandre Melo de Sousa, pela condução da pesquisa;

À professora Dr. Rosane Garcia, pela paciência e competência na condução das disciplinas TCC I e TCC II;

Ao professor Israel Queiroz, pelo apoio nas Escritas de Sinais;

Aos participantes da pesquisa – professores João Renato dos Santos Junior, Israel Bissat Amim e Andrico Xavier;

À banca examinadora: professoras Rosane Garcia (UFAC) e Ednéia Bento de Souza Fernandes (UNIR);

À Comunidade Surda do Acre, especialmente os colegas surdos do Curso de Letras Libras.

## RESUMO

A Onomástica é a área da Linguística que estuda os nomes próprios, seja em línguas orais, seja em línguas de sinais. Uma das subáreas onomásticas é a Antroponímia – que se dedica ao estudo dos nomes próprios de pessoas, e na qual a presente pesquisa está inserida. Partimos da seguinte questão: quais as características estruturais e semânticas dos sinais-nome de jogadores da Seleção Brasileira de Futebol masculina? Desse modo, o objetivo do presente estudo é descrever, formalmente e semanticamente, os sinais que nomeiam os jogadores da Seleção Brasileira de Futebol masculina. Nosso estudo toma como base os fundamentos da Lexicologia, da Onomástica, e da Antroponímia em Libras, a partir das pesquisas de Biderman (2001), Barros (2018), Sousa (2019, 2022a, 2022b), Sousa *et al* (2020), Quadros (2019) e Taub (2001). Metodologicamente, este estudo se caracteriza como aplicado, qualitativo e quantitativo, documental e descritivo. Os nomes dos jogadores foram selecionados a partir da escalação/convocação para os jogos: 01/02/2022 (Brasil x Paraguai), 27/01/2022 (Equador x Brasil), 24/03/2022 (Brasil X Chile), 29/03/2022 (Brasil x Bolívia), a partir dos sites ESPN Esportes, Globo Esporte e UOL Esportes. Em seguida, foram consultados 3 professores universitários surdos sobre os sinais-nome dos 22 jogadores selecionados. Partimos da proposta de Barros (2018) e Sousa (2019) para a análise dos dados. Os resultados mostraram que, formalmente, a maioria dos sinais apresentaram variação quanto à estrutura fonético-fonológica, apenas o sinal nome GABIGOL não apresentou variação. Morfologicamente, todos os sinais foram classificados como simples ou simples híbrido – este último caso ocorreu com os sinais THIAGO SILVA e RODRIGO CAIO. Quanto à classificação semântico-motivacional, 46% dos sinais foram motivados pelo Aspecto Comportamental; 39%, pelo Aspecto Físico; e 11% pelo Aspecto Físico + Empréstimo da língua oral.

**Palavras-chave:** Antroponímia. Libras. Jogadores da Seleção. Brasil.

## ABSTRACT

Onomastics is the area of Linguistics that studies proper names, whether in oral or sign languages. One of the onomastic sub-areas is Anthroponymy – which is dedicated to the study of the proper names of people, and in which the present research is inserted. We start from the following question: what are the structural and semantic characteristics of the name-signs of players from the Brazilian men's soccer team? Thus, the objective of the present study is to describe, formally and semantically, the signs that name the players of the Brazilian Men's Soccer Team. Our study is based on the foundations of Lexicology, Onomastics, and Anthroponymy in Libras, based on research by Biderman (2001), Barros (2018), Sousa (2019, 2022a, 2022b), Sousa *et al* (2020), Quadros (2019) and Taub (2001). Methodologically, this study is characterized as applied, qualitative, documentary and descriptive. The names of the players were selected from the squad/calling for the games: 01/02/2022 (Brazil x Paraguay), 27/01/2022 (Ecuador x Brazil), 24/03/2022 (Brazil x Chile), 29 /03/2022 (Brazil vs Bolivia), from ESPN Esportes, Globo Esporte and UOL Esportes. Then, 3 deaf university professors were consulted about the name-signs of the 22 selected players. We start from the proposal by Barros (2018) and Sousa (2019) for data analysis. The results showed that, formally, most of the signs presented variation regarding the phonetic-phonological structure, only the sign name GABIGOL did not present variation. Morphologically, all signals were classified as simple or simple hybrid – the latter case occurred with the signals THIAGO SILVA and RODRIGO CAIO. As for the semantic-motivational classification, 46% of the signs were motivated by the Behavioral Aspect; 39%, by the Physical Aspect; and 11% by Physical Aspect + Oral language loan.

**Keywords:** Anthroponymy. pounds. Selection players. Brazil..

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Onomástica .....	17
Figura 2	Onomástica e interdisciplinaridade .....	18
Figura 3	Nomes motivados e nomes não-motivados.....	20
Figura 4	Iconicidade na perspectiva de Taub (2001).....	21
Figura 5	Formação do Sinal Icônico.....	22
Figura 6	Slides Jogadores Seleção Brasileira.....	26
Figura 7	Ficha Antroponímica em Libras.....	27
Figura 8	Taxes e subtaxes antroponímicas em Libras.....	29
Figura 9	Gabigol.....	31
Figura 10	Estrutura fonético-fonológica do sinal GABIGOL .....	32
Figura 11	Hulk.....	33
Figura 12	Estrutura fonético-fonológica do sinal HULK (Participante 1) .....	34
Figura 13	Estrutura fonético-fonológica do sinal HULK (Participante 2).....	35
Figura 14	Estrutura fonético-fonológica do sinal HULK (Participante 3) .....	35
Figura 15	Neymar.....	36
Figura 16	Estrutura fonético-fonológica do sinal NEYMAR (Participante 1)...	37
Figura 17	Estrutura fonético-fonológica do sinal NEYMAR (Participante 2)...	38
Figura 18	Estrutura fonético-fonológica do sinal NEYMAR (Participante 3)...	38
Figura 19	Álison Becker.....	39
Figura 20	Estrutura fonético-fonológica do sinal ÁLISSON (Participante 2)...	40
Figura 21	Estrutura fonético-fonológica do sinal ÁLISSON (Participante 3)...	41
Figura 22	Daniel Alves.....	42
Figura 23	Estrutura fonético-fonológica do sinal DANIEL ALVES (Participante 1).....	42
Figura 24	Estrutura fonético-fonológica do sinal DANIEL ALVES (Participante 2).....	43
Figura 25	Lucas Paquetá .....	44
Figura 26	Estrutura fonético-fonológica do sinal LUCAS PAQUETÁ (Participante 2) .....	44
Figura 27	Estrutura fonético-fonológica do sinal LUCAS PAQUETÁ (Participante 3) .....	45
Figura 28	Richarlison .....	46
Figura 29	Estrutura fonético-fonológica do sinal RICHARLISSON (Participante 2) .....	46
Figura 30	Estrutura fonético-fonológica do sinal RICHARLISSON (Participante 3) .....	47
Figura 31	Thiago Silva .....	48
Figura 32	Estrutura fonético-fonológica do sinal THIAGO SILVA (Participante 1) .....	48
Figura 33	Estrutura fonético-fonológica do sinal THIAGO SILVA (Participante 2).....	49
Figura 34	Casimiro .....	50
Figura 35	Estrutura fonético-fonológica do sinal CASEMIRO (Participante 2).....	50
Figura 36	Danilo.....	51
Figura 37	Estrutura fonético-fonológica do sinal DANILO (Participante 2) ...	52
Figura 38	Éder Militão .....	52
Figura 39	Estrutura fonético-fonológica do sinal ÉDER MILITÃO (Participante 2) .....	53
Figura 40	Éverton Ribeiro .....	54
Figura 41	Estrutura fonético-fonológica do sinal ÉVERTON RIBEIRO (Participante 2) .....	54
Figura 42	Fred .....	55



Figura 43	Estrutura fonético-fonológica do sinal FRED (Participante 2) .....	56
Figura 44	Marquinhos .....	56
Figura 45	Estrutura fonético-fonológica do sinal MARQUINHOS (Participante 2) .....	57
Figura 46	Philippe Coutinho .....	58
Figura 47	Estrutura fonético-fonológica do sinal PHELIPPE COUTINHO (Participante 2) .....	58
Figura 48	Rodrigo Caio .....	59
Figura 49	Estrutura fonético-fonológica do sinal RODRIGO CAIO (Participante 2) .....	60
Figura 50	Vinícius .....	60
Figura 51	Estrutura fonético-fonológica do sinal VINÍCIUS (Participante 2)...	61

## LISTAS DE QUADROS

Quadro 1	Jogadores da Seleção Brasileira de Futebol Masculina .....	25
Quadro 2	Sinais-nome informados .....	30
Quadro 3	Classificação Semântico-motivacional .....	64

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Jogadores com sinal-nome e sem sinal-nome .....	62
Gráfico 2	Varição dos sinais .....	62
Gráfico 3	Classificação morfológica .....	63
Gráfico 4	Classificação semântico-motivacional .....	64

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....</b>	<b>11</b>
<b>2</b>	<b>LÉXICO ONOMÁSTICO EM LIBRAS: ASPECTOS FORMAIS E MOTIVACIONAIS.....</b>	<b>14</b>
2.1	A lexicologia e o léxico em Libras .....	14
2.2	Onomástica e Antroponímia em Libras .....	16
2.3	Motivação e Iconicidade .....	19
<b>3</b>	<b>ASPECTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>23</b>
3.1	Caracterização geral da pesquisa .....	23
3.2	Os dados e os informantes .....	24
3.3	Procedimentos de análise .....	27
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS.....</b>	<b>30</b>
4.1	Sinal GABRIEL BARBOSA (GABIGOL).....	31
4.2	Sinal HULK.....	33
4.3	Sinal NEYMAR JUNIOR.....	36
4.4	Sinal ÁLISSON BECKER.....	39
4.5	Sinal DANIEL ALVES.....	41
4.6	Sinal LUCAS PAQUETÁ.....	43
4.7	Sinal RICHARLISSON.....	45
4.8	Sinal THIAGO SILVA.....	47
4.9	Sinal CASEMIRO.....	49
4.10	Sinal DANILO.....	51
4.11	Sinal ÉDER MILITÃO.....	52
4.12	Sinal ÉVERTON RIBEIRO.....	53
4.13	Sinal FRED.....	55
4.14	Sinal MARQUINHOS.....	56
4.15	Sinal PHELIPPE COUTINHO.....	57
4.16	Sinal RODRIGO CAIO.....	59
4.17	Sinal VINÍCIUS.....	60
4.18	Síntese dos Resultados.....	61
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>66</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>68</b>
	<b>APÊNDICE I .....</b>	<b>70</b>
	<b>APÊNDICE II .....</b>	<b>73</b>

## 1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A criação dos cursos de Letras Libras proporcionou, como lembrou Quadros (2018), um crescimento das pesquisas direcionadas à Língua Brasileira de Sinais e à Educação de Surdos, de um modo geral. Numa graduação que direciona os estudos para a Libras é possível verificar uma grande quantidade de possibilidades de pesquisas, seja da descrição e funcionamento da língua, seja na aplicação dos estudos em sala de aula. No caso da Universidade Federal do Acre, o Letras Libras tem importância acadêmica e social, pois promove ambientes de discussões teóricas e aplicadas sobre a formação de professores de Libras. Além disso, forma professores de Libras para atender turmas da educação básica, especialmente os anos finais de Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Minha entrada no Letras Libras se deu em 2015, na segunda turma. Durante o percurso acadêmico tive oportunidade de cursar diferentes disciplinas na Linguística, na Libras, na Literatura Surda, no Português como L2, na Escrita de Sinais etc. De um modo geral, vi que todas elas são importantes para a formação do professor que trabalhará com alunos surdos, pois além da própria língua, vemos a questão cultural que acompanha os estudos.

Cada disciplina trouxe um conhecimento, mas foi importante, para mim, entender quanto a relação entre os sinais em Libras e seus referentes são presentes na produção, na comunicação, na interação por meio das línguas de sinais.

Após verificar esse fenômeno, percebi que os sinais dados às pessoas pelos surdos possuem muita iconicidade, sejam elas pessoas comuns (como meus colegas de sala), sejam elas pessoas famosas (como atores, atletas, personagens etc.). Dado meu interesse pessoal pelo Futebol, logo me despertou a curiosidade por saber os sinais-nome dos jogadores de futebol e o que influencia na formação desses sinais. O futebol é uma paixão nacional, como destaca Bessa (2018). Trata-se, como disse Gastaldo (2003):

Como fato cultural da maior importância na cultura brasileira contemporânea, o futebol tem sido apontado como um dos principais elementos geradores de identidade nacional no Brasil, o que pode ser inferido pelo epíteto, hoje tradicional, “o país do futebol”. Assim, o futebol jogado no Brasil é reinterpretado segundo os códigos da cultura brasileira, dotando-o de significados que ultrapassaram as estritas linhas do campo (GESTALDO, 2003, p. 2).

Nossa pesquisa se localiza na Onomástica – parte da linguística que se dedica ao estudo dos nomes próprios em geral (SOUSA, 2022a) e parte da seguinte problemática: quais as características estruturais e semânticas dos sinais-nome de jogadores da Seleção Brasileira de Futebol masculina? Decorrente desta questão, nosso objetivo geral é analisar os aspectos formais e semântico-motivacionais nos sinais-nome de jogadores da Seleção Brasileira de Futebol masculina.

Para alcançar nosso objetivo maior, foram traçados os seguintes objetivos específicos: identificar e catalogar os sinais-nome de 22 (vinte e dois) jogadores de futebol que integram a seleção brasileira; identificar os fatores motivacionais (físicos ou comportamentais) inerentes sinais-nome de jogadores de futebol que integram a seleção brasileira; entrevistar 3 docentes surdos do curso de Letras Libras da Universidade Federal do Acre quanto aos aspectos que motivaram a criação de cada sinal-nome selecionado; descrever fonomorfologicamente os sinais-nome selecionados; classificar os sinais-nome selecionados, de acordo com a proposta de Barros (2018).

Ao escolher trabalhar com os sinais de jogadores de futebol, destaco a importância da pesquisa de modo pessoal e coletivo, acadêmico e social.

De modo pessoal, certamente, o desenvolvimento desse estudo possibilitará meu crescimento como pesquisador, aprofundando as leituras relacionadas ao léxico em Libras, à Onomástica, à Antroponímia e, principalmente, à Iconicidade. Ainda assim, precisarei estudar sobre o funcionamento da língua e sobre a cultura Surda.

De modo coletivo, a pesquisa possibilitará envolver a comunidade surda, seja na coleta dos dados, seja nas discussões e validação dos resultados encontrados. Estudar a Libras é somar com outras pesquisas desenvolvidas e motivar outros colegas do curso de Letras Libras nessa empreitada.

Academicamente, este estudo contribui com o conhecimento do léxico em Libras, especialmente no estado do Acre. Na UFAC, há um projeto coordenado pelo professor Dr. Alexandre Melo de Sousa, que objetiva descrever o léxico em Libras, especialmente quanto às nomeações de pessoas e lugares. Nossa proposta se soma a ela.

Socialmente, o estudo do léxico é um estudo cultural (BIDERMAN, 2001), portanto, ao descrever sobre os sinais em Libras de jogadores de futebol, mostramos como os surdos se inserem nas atividades esportivo-culturais, como torcedores ou atletas, e, portanto, têm vida ativa como cidadãos, e dão em sua própria língua uma

“segunda” nomeação aos atletas. Destacar o léxico vai além do âmbito linguístico, portanto. Assim, valorizamos a cultura surda, como apontou Menezes (2021), em seu estudo sobre os sinais-nome de estudantes ouvintes do curso de Letras Libras.

Por fim, ressaltamos que nossos dados levarão em conta os sinais-nome de jogadores de futebol que integram a seleção brasileira, uma vez que estamos em ano de Copa do Mundo (2022), e nosso país tem grande tradição nesse esporte.

O presente Trabalho de Conclusão de Curso está estruturado em três partes principais: discussão teórica, na qual discutimos a respeito da Lexicologia e do léxico em Libras, Onomástica e Antroponímia em Libras e Motivação e iconicidade – discussões que dão sustentação às análises dos sinais-nome selecionados; metodologia da pesquisa, na qual caracterizamos a pesquisa e damos informações sobre os dados, métodos de coleta e procedimentos de análise; e análise dos dados, na qual descrevemos os sinais-nome em suas dimensões fonomorfológicas e semântico-motivacional. Além dessas partes, apresentamos, ainda, as considerações iniciais e finais, e as referências bibliográficas.

É importante acrescentar que estamos em ano de Copa do Mundo de Futebol. E esse esporte tem uma identificação muito grande com o povo brasileiro – sejam ouvintes, sejam surdos! Pode-se dizer, inclusive, que é uma marca cultural do nosso povo. Por isso, esta pesquisa ganha um significado especial! Com ela, mostramos que a força do futebol e a paixão das torcidas alcança a todos e todas, indistintamente!

## 2 LÉXICO ONOMÁSTICO EM LIBRAS: ASPECTOS FORMAIS E MOTIVACIONAIS

Este estudo se fundamenta teoricamente nos domínios da Lexicologia e da Semântica aplicada à Língua Brasileira de Sinais (Libras). No campo da Lexicologia, apresentaremos alguns conceitos relacionados ao léxico e às principais disciplinas linguísticas que estudam o léxico. De maneira especial, falaremos sobre a Onomástica e a Antroponímia em Libras. No campo da Semântica, apresentaremos a questão da motivação e da iconicidade.

### 2.1 A Lexicologia e o Léxico em Libras

Polguère (2018) afirma que as línguas são constituídas de léxico e gramática, ou seja, “de signos e de regras que permitem combinar esses signos” (POLGUÈRE, 2018, p. 28). Para o linguista, aprender uma língua significa “assimilar esses dois conjuntos de conhecimentos e em desenvolver os automatismos que possibilitam utilizá-los espontaneamente” (POLGUÈRE, 2018, p. 28).

O léxico, na definição de Trask (2004), constitui:

O vocabulário de uma língua. Todo falante de uma língua possui um determinado vocabulário, que compreende seu vocabulário ativo, ou seja, as palavras que ele faz uso, e seu vocabulário passivo, ou seja, as palavras que ele compreende, mas normalmente não usa. Em linguística, porém, geralmente não se fala de vocabulário de uma determinada língua, e sim de seu léxico, o inventário total de palavras disponíveis aos falantes. É muito comum que o léxico não seja entendido apenas como uma longa lista de palavras (TRASK, 2004, p. 155).

E o autor ainda inclui, em sua definição de léxico, os recursos lexicais e os processos que a língua possui para criar palavras. Desse modo, relaciona o léxico com a morfologia – que é a área da linguística que se dedica ao estudo da estrutura e da formação de palavras (TRASK, 2004).

Biderman (2001) também define o léxico o conjunto total de palavras – ou universo lexical – de uma língua, em que se pode ver marcas da cultura dos seus falantes. Como a própria linguista afirma, “o universo lexical de um grupo sintetiza a sua maneira de ver a realidade e a forma como seus membros estruturam o mundo que os rodeia” (BIDERMAN, 2001, p. 9). Assim, se o léxico reflete as realidades do mundo, podemos concluir que ele incorpora a cultura de um povo.



Para Biderman (2001), o léxico de uma língua vai se constituindo a partir das relações entre seus falantes e da necessidade de organizar as coisas que estão na realidade de cada grupo. Ou seja, entendemos que o léxico vai se formando e se ampliando à medida que as pessoas vão tendo a necessidade de nomear: os objetos, os sentimentos, as crenças, os hábitos, os lugares, as pessoas, as descobertas científicas, as inovações tecnológicas etc. Nas palavras de Biderman (2001, p. 14): “o léxico de uma língua natural pode ser identificado como o patrimônio vocabular de uma dada comunidade linguística ao longo de sua história”.

Sousa (2022) destaca que, em línguas de sinais, o léxico é constituído pelos sinais que funcionam como as palavras das línguas orais. Por se tratar de uma língua de modalidade visual-espacial, os sinais são formados por parâmetros: *Configuração de Mão*, que é a forma que a mão assume em cada sinal; *Movimento*, que é o deslocamento das mãos no espaço ou no corpo do sinalizante; *Orientação*, que é a direção para onde a palma da mão é apontada na produção do sinal; *Ponto de Articulação*, que é o lugar onde o sinal é produzido (pode ser o espaço neutro – à frente do corpo – ou algum ponto do corpo: braço, mão, testa, rosto, tórax etc.); *Expressão Não-Manual*, que são as expressões do rosto ou do tronco do corpo do sinalizante que participa da formação do sinal e tem função linguística: superlativar, entonar etc. (QUADROS; KARNOPP, 2004; QUADROS, 2019).

Assim como ocorre em línguas orais (Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Francesa, línguas indígenas, línguas quilombolas), nas línguas de sinais o léxico também reflete a cultura de seus falantes, como bem explicou Sousa (2022b). Desse modo, segundo o autor, a criação dos sinais, construindo o acervo lexical em Libras, se dá pelas interações entre os Surdos e as necessidades de nomeação da realidade que os rodeia. Embora estejam numa sociedade formada, em sua maioria, por ouvintes, os Surdos nomeiam os referentes em sua língua. Como afirma Sousa (2022), por meio de sinais, são nomeados lugares, objetos, ações, pessoas, eventos e tudo aquilo que constitui a sociedade na qual o sujeito Surdo está inserido.

A área da linguística que se dedica ao estudo do léxico é a Lexicologia, que “tem como objetos básicos de estudo e análise a palavra, a categorização lexical e a estruturação do léxico (BIDERMAN, 2001, p. 16).

Andrade (2001), com base em Barbosa (1991), destaca os objetivos da Lexicologia:

Estudar o universo de todas as palavras de uma língua, vistas em sua estruturação, funcionamento e mudança, cabendo-lhe, entre outras tarefas: definir conjuntos e subconjuntos lexicais; examinar as relações do léxico de uma língua com o universo natural, social e cultural; [...] abordar a palavra como um instrumento de construção e detecção de uma “visão de mundo”, de uma ideologia, de um sistema de valores, como geradora e reflexo de sistemas culturais; analisar e descrever as relações entre a expressão e o conteúdo das palavras e os fenômenos daí decorrentes (ANDRADE, 2001, p. 191).

A Lexicologia, portanto, possui uma grande abrangência na descrição do léxico e apresenta relações com outras disciplinas linguísticas, como a Morfologia, a Semântica; e até outras áreas do saber, como a Antropologia, a História, a Sociologia – o que mostra o estudo do léxico como um campo interdisciplinar (SOUSA, 2022b).

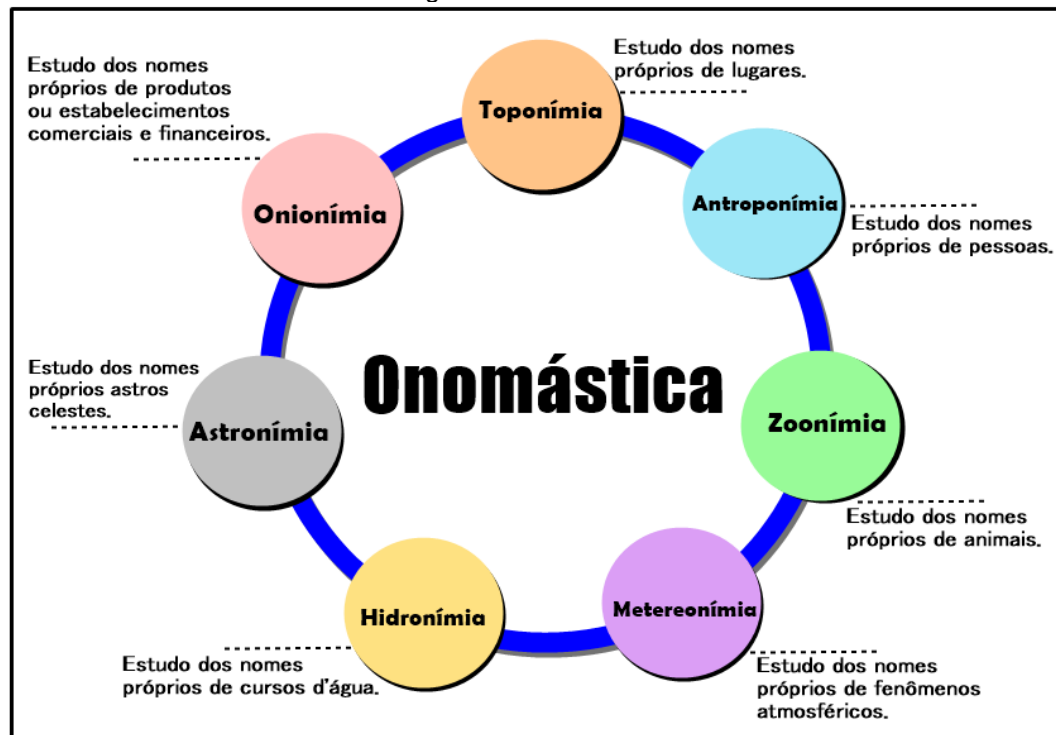
## 2.2 Onomástica e Antroponímia em Libras

No campo dos estudos do léxico, a Onomástica é a disciplina que se dedica aos estudos dos nomes próprios em geral (DICK, 1990). Sousa (2022a) explica que, embora tenha uma tradição de atribuir o estudo onomástico apenas aos estudos dos nomes próprios de pessoas e lugares, essa área abrange os nomes próprios de estabelecimentos comerciais, de animais, de fenômenos atmosféricos etc. Nas palavras do autor:

[...] além dos nomes próprios de pessoas (Antroponímia) e dos nomes próprios de lugares (Toponímia), há o estudo dos nomes próprios de astros celestes – como Halley, que dá nome a um cometa – (Astronímia), de fenômenos atmosféricos – como Katrina, que dá nome a um furacão (Metereonímia); de animais – como Dolly, que dá nome à ovelha clonada (Zoonímia); de cursos d’água, como Véu da Noiva, que dá nome a uma cachoeira localizada em Mato Grosso (Hidronímia); de produtos e estabelecimentos comerciais, como Coca-Cola, que dá nome a um refrigerante (Onionímia), entre outros (SOUSA, 2022a, p. 15).

Para melhor ilustrar, o autor utiliza a seguinte figura, na qual apresenta subdivisões da Onomástica, com as definições de cada uma. Embora seja uma descrição bem sintética, é possível perceber que as nomeações próprias abrangem diferentes campos:

Figura 1 – Onomástica



Fonte: Sousa (2022a, p. 16).

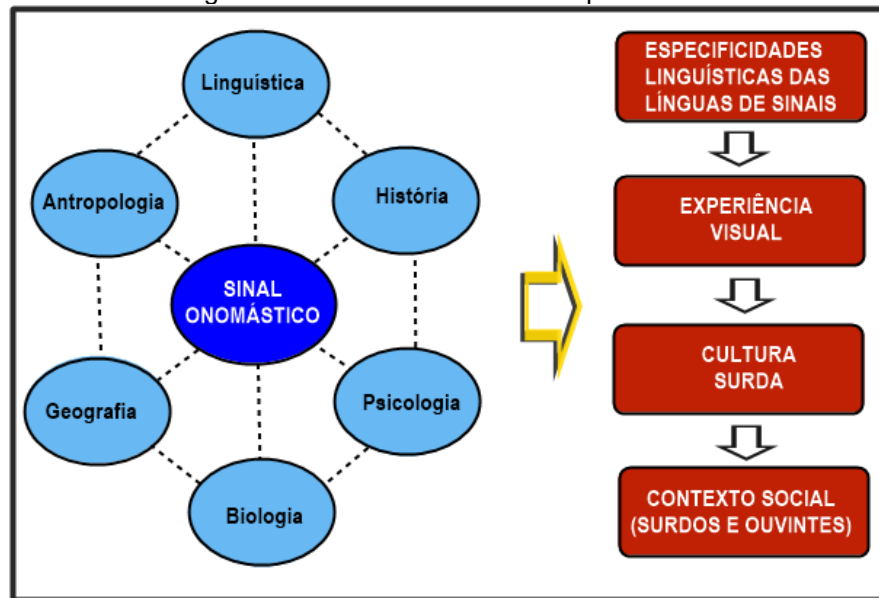
Como se vê, Sousa (2022a) descreve cada um dos campos onomásticos, dando destaque inclusive às nomeações próprias em Libras e mostrando as relações estabelecidas pela Onomástica e outros campos do conhecimento.

No estudo de Sousa (2022a) há ênfase para as nomeações próprias em Libras, lembrando que se trata de um ato linguístico e cultural, em que muitos fatores interferem no ato do batismo, seja de um lugar, seja de uma pessoa, seja de um animal, seja de uma obra, seja de uma loja etc.

A nomeação, no caso dos Surdos, são fatores de referência e localização espacial em que são considerados elementos essenciais para os sujeitos nomeadores – de modo especial, a visualidade.

Além disso, o autor destaca como o estudo dos nomes próprios deve ocorrer quando se tratam das línguas sinalizadas, como pode ser visto na figura a seguir:

Figura 2 – Onomástica e interdisciplinaridade



Fonte: Sousa (2022a, p. 14).

Desse modo, vemos que a Onomástica tem seu estudo nas relações com outras áreas do saber: História, Geografia, Antropologia etc. E, podemos acrescentar o Esporte, a área que se relaciona com o tema do nosso estudo. A interdisciplinaridade deve ser considerada observando-se as características próprias da Libras (como a visualidade e a iconicidade), a experiência surda, a cultura surda e o contexto social em que surdos e ouvintes convivem no mesmo espaço: na escola, na igreja, no trabalho, na família etc.

A Antroponímia, como se viu na Figura 1, é a parte da Onomástica que trata dos nomes próprios de pessoas. É interessante notar que a nomeação de pessoas em Libras ocorre de forma paralela à nomeação que os sujeitos já possuem (dadas pelos pais, geralmente, e registradas em cartório).

Assim como ocorre uma motivação para a escolha de um nome próprio em línguas orais (uma relação com a fé, uma homenagem a um parente, uma homenagem a um artista etc.), também em Libras as nomeações possuem motivação, mas geralmente associada ao próprio sujeito nomeado: uma característica física (o corte de cabelo, uma marca ou sinal na pele etc.), uma característica comportamental (pessoa ansiosa, nervosa, calma, educada etc.) entre outras.

Barros (2018) desenvolveu uma pesquisa com 113 participantes de Goiânia, que informaram seus sinais em Libras e as referências para a atribuição dos sinais (as motivações).

Com base nos dados, a pesquisadora elaborou categorias que incluíram: aspectos físicos do nomeado, como o formato do cabelo, o formato dos olhos, a cor da pele, algum sinal na pele entre outros; aspectos comportamentais dos nomeados, como o humor, algum hábito, alguma habilidade cognitiva, entre outros; aspectos sociais do nomeado, como a profissão, a naturalidade, entre outros; e influência da língua oral no sinal atribuído (representando configurações de mão relacionadas às letras iniciais do nome).

Outros trabalhos foram desenvolvidos tomando como ponto de partida a proposta de Barros (2018), como os de Sousa *et al* (2020) e Menezes (2021). No primeiro caso, os autores analisaram os sinais-nome de surdos de Florianópolis e compararam com os resultados de Barros (2018).

Menezes (2021), como já afirmamos anteriormente, estudou os sinais-nome de discentes do curso de Letras Libras da Universidade Federal do Acre. Ele analisou sinais de homens e mulheres e considerou, inclusive, o tempo de contato com o surdo até o momento do “batismo”.

Os estudos onomásticos revelam muitas características culturais, especialmente no que se refere aos motivadores para a escolha dos nomes – o que está relacionado com o significado do nome. Segundo Biderman (2001, p. 16), “a Lexicologia faz fronteira com a Semântica, já que, por ocupar-se do léxico e da palavra, tem que considerar a dimensão significativa”. Assim, trataremos, na próxima seção, sobre a Semântica, especificamente sobre a motivação e a iconicidade.

### 2.3 Motivação e Iconicidade

Ferrarezi Jr. (2019) afirma que a Semântica é a subdivisão da linguística que estuda o significado.

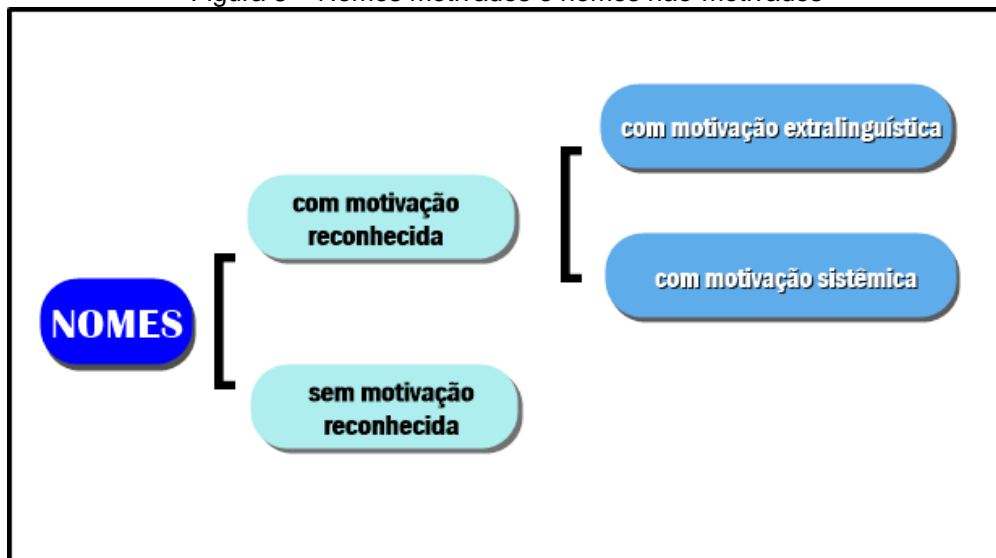
O estudo dos nomes presentes nos léxicos das línguas, sejam próprios ou comuns, tem uma importância muitas vezes negligenciada. Se as línguas funcionam como “depósitos” naturais de conhecimento humano – depósitos de cultura – e se percebemos esses depósitos culturais essencialmente nos nomes dos referentes, entendemos o porquê dessa afirmação (FERRAREZI JR., 2019, p. 111).

O autor divide os nomes de uma língua em dois grandes grupos: os nomes cuja motivação pode ser recuperada e os nomes cuja motivação não pode ser

recuperada. Aqueles que possuem motivação reconhecida, “[...] parecem ter motivações de duas origens distintas: uma origem extralinguística e mais complexa e outra meramente linguística, sistêmica e previsível na própria gramática da língua” (FERRAREZI JR., 2019, p. 112).

Desse modo, para melhor visualizar suas considerações, Ferrarezi Jr. (2019) apresenta a seguinte ilustração

Figura 3 – Nomes motivados e nomes não-motivados



Fonte: adaptado de Ferrarezi Jr. (2019, p. 112).

Como destaca o autor, há nomes que não possuem uma motivação reconhecida (em português, temos “mesa”, “cadeira”, “touro” etc.; em Libras, temos os sinais TER e CONVERSAR, por exemplo) e com motivação reconhecida. Nesse último caso, a motivação pode ser extralinguística (como no caso, em português, das metáforas: ex: Ele é fogo!; ou, em Libras, o sinal ÁRVORE) ou sistêmica (como ocorre, em português, com as palavras derivadas “goiabada”, “cocada” – que são formadas por processos de natureza gramatical; ou, em Libras, com os sinais SENTAR, que é derivado do sinal CADEIRA).

Ferrarezi Jr. (2019) inclui, entre os nomes formados por natureza extralinguística, aqueles que possuem natureza icônica, “baseada em características imitáveis dos referentes” (FERRAREZI JR., 2019, p. 112). A iconicidade, de modo especial, nos interessa para o presente estudo, uma vez que, como afirma Perniss (2007), a iconicidade participa da estrutura das línguas de sinais. Sousa (2019; 2022b)

destaca que, no caso dos nomes próprios, a iconicidade é muito presente na criação dos sinais em Libras.

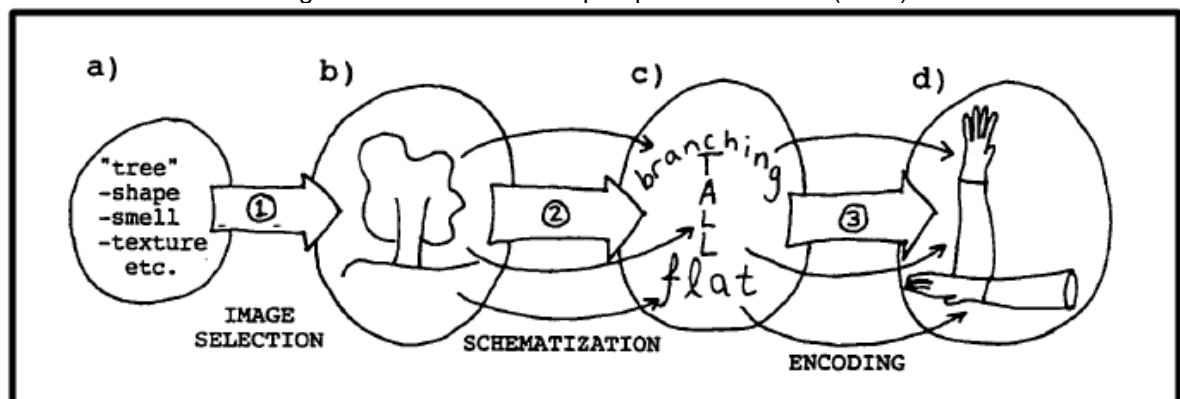
Martins (1991) destaca que o nome próprio é mais que um signo linguístico, “ele é um texto” (MARTINS, 1991, p. 11) – o que Ferrerezi Jr. (2019) concorda quando afirma que os nomes devem ser estudados do ponto de vista enunciativo e cultural. Para Martins (1991):

Sem dúvida, o nome, antes de mais nada, é uma palavra que tem um cunho bastante peculiar. Isto exige que focalizemos o nome próprio dentro de um contexto maior, a fim de permitir que entremos no mundo do nome próprio com alguns conceitos essenciais. Não podemos aceitar a ideia simplória e cartesiana de que o nome é somente um sinal que marcaria o outro (MARTINS, 1991, p. 11).

E em outro momento o autor, tomando uma visão psicológica, afirma: “o nome próprio é motivado” (MARTINS, 1991, p. 32). E a motivação se dá, entre outros, por fatores de ordem cultural (SOUSA, 2019; 2022a; 2022b). Ferrarezi Jr. (2008) explica que o estudo semântico relaciona-se “com os fatos culturais representados pela língua natural” (FERRAREZI JR., 2008, p. 22). Daí, estudar a motivação e as características icônicas presentes nos sinais-nome dos jogadores de futebol da seleção brasileira constitui uma pesquisa de base lexicológica e semântica.

Sousa (2022b) estudou, como dissemos, a iconicidade presente nos sinais toponímicos (sinais que nomeiam lugares) do estado do Acre. O pesquisador utilizou a teoria de Taub (2001) que mostra o processo de formação de um sinal icônico a partir de três etapas: seleção, esquematização e codificação.

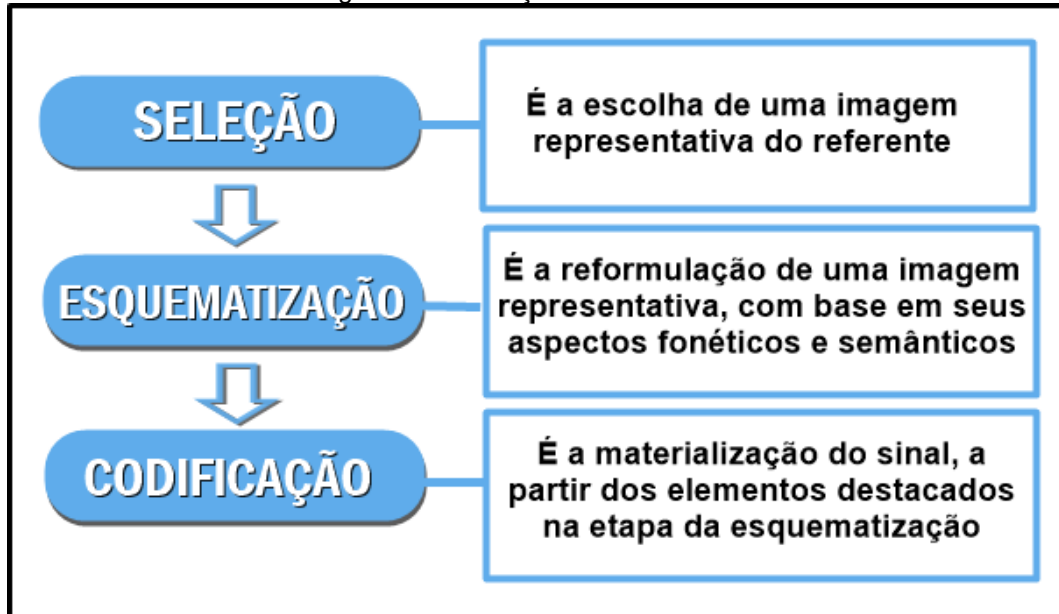
Figura 4 – Iconicidade na perspectiva de Taub (2001).



Fonte: Taub (2001, p. 73).

Como o esquema de Taub (2001) está em inglês e utiliza exemplo em inglês, elaboramos a figura, a seguir, que descreve cada uma das etapas de formação do sinal icônico:

Figura 5 – Formação do Sinal Icônico



Fonte: Dados da pesquisa.

No processo de identificar a construção semântica dos sinais-nome, em Libras, a proposta de Taub (2001) indica quais traços do referente nomeado são levados em consideração no momento de nomeação dos sujeitos.

Na próxima seção, apresentaremos a metodologia utilizada nesta pesquisa, partindo da caracterização geral, até a descrição dos dados e os procedimentos de análise.



### 3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Pesquisar, de acordo com Serrano (2011), é uma ação que se aprende e que exige a aplicação de conhecimentos e habilidades. O autor ainda destaca que toda investigação “constitui uma possibilidade, aberta e complexa, cujas alternativas de materialização permaneceriam truncadas se não soubéssemos nem pesquisar e nem o que estamos pesquisando” (SERRANO, 2011, p. 10). Uma pesquisa, portanto, exige métodos claros, coerentes e bem planejados que os resultados sejam confiáveis e apresentem contribuições à ciência e à sociedade.

Dito isso, apresentamos a caracterização deste estudo, que parte da seguinte questão: quais as características estruturais e semânticas dos sinais-nome de jogadores da Seleção Brasileira de Futebol masculina? O objetivo desta pesquisa, como dissemos, é descrever, formalmente e semanticamente, os sinais que nomeiam os jogadores da Seleção Brasileira de Futebol masculina. Especificamente, os atletas que têm atuado nos últimos jogos eliminatórios da Copa do Mundo de 2022.

#### 3.1 Caracterização geral da pesquisa

Como afirma Serrano (2011, p. 102): “O método põe ordem e confere sentido”. E tudo deve partir do problema que se pretende responder. No nosso caso, a questão de pesquisa é: quais as características estruturais e semânticas dos sinais-nome de jogadores da Seleção Brasileira de Futebol masculina?

Nosso estudo está inserido na Linguística, no encontro de duas subáreas: a Lexicologia e a Semântica. O fenômeno linguístico escolhido é a criação dos sinais-nome dos atletas da Seleção Brasileira de Futebol. A investigação utiliza a Língua Brasileira de Sinais – língua oficial da comunidade surda do Brasil (BRASIL, 2002).

A presente pesquisa, quanto à natureza, se classifica como aplicada. Segundo Paiva (2019), a investigação aplicada tem por objetivos, “gerar novos conhecimentos” e “resolver problemas, inovar ou desenvolver novos processos e tecnologias” (PAIVA, 2019, p. 11). Aqui, fazemos uso de teorias e métodos já consagrados no âmbito dos estudos lexicais em Libras – como Taub (2001), Barros (2018), Sousa (2021; 2022a) – e aplicamos na análise dos dados selecionados. Estes, por sua vez, constituem uma fonte primária, pois são “dados coletados pelo próprio

pesquisador” (PAIVA, 2019, p. 11-12): os sinais-nome dos atletas da Seleção Brasileira de Futebol masculina.

Quanto à abordagem, nosso estudo se caracteriza como qualitativo pois, de acordo com Triviños (1987), a pesquisa qualitativa trabalha os dados analisando seu significado, buscando perceber o fenômeno dentro de um determinado contexto. Gil (1999) afirma o uso da abordagem qualitativa contribui para o aprofundamento das questões relacionadas ao fenômeno destacado e das suas relações. Assim, tendo em vista que buscaremos entender o fenômeno da iconicidade refletida nos sinais-nome, com base em teorias léxicas e semânticas e necessitaremos relacionar esse fenômeno com a cultura surda (especialmente a visualidade), por exemplo, entendemos que nossa pesquisa se utiliza de uma abordagem qualitativa. Este estudo se caracteriza, também, como quantitativo, uma vez que apresentaremos percentuais resultantes das análises.

Quanto aos objetivos, com base em Gil (1991), nosso estudo pode ser classificado como descritivo. Estudos desse tipo

[...] têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática (GIL, 1991, p. 45).

No nosso caso, o interesse é descrever a iconicidade presente nos sinais-nome dos atletas da Seleção Brasileira de Futebol – como já dissemos – a partir de dados obtidos em entrevistas com professores surdos do curso de Letras Libras. Portanto, trata-se, também, de uma pesquisa documental que utiliza “materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa” (GIL, 1991, p. 47).

### 3.2 Os dados e os informantes

Os dados desta pesquisa reúnem, inicialmente, 22 sinais-nome<sup>1</sup> de atletas da Seleção Brasileira de Futebol masculina, que estão participando dos jogos

---

<sup>1</sup> Após recebermos os vídeos dos participantes, percebemos que havia variação dos sinais-nome. Desse modo, os dados analisados passaram a ser 28 sinais.

eliminatórios da Copa do Mundo de 2022. Os jogos ocorrerão no Catar – país localizado na Ásia Ocidental, na Península Arábica.

Para a obtenção dos dados, seguimos os seguintes passos: inicialmente, pesquisamos em sites especializados em esporte os nomes dos jogadores que participaram dos jogos eliminatórios da Copa nas datas: 01/02/2022 (Brasil x Paraguai), 27/01/2022 (Equador x Brasil), 24/03/2022 (Brasil X Chile), 29/03/2022 (Brasil x Bolívia). Os sites consultados foram:

- a) ESPN (<https://www.espn.com.br/>)
- b) GE.GLOBO (<https://ge.globo.com/>)
- c) UOL ESPORTE (<https://www.uol.com.br/esporte/>)

Em todos os sites consultados há um espaço dedicado às informações sobre os jogos da Copa do Mundo de Futebol, com detalhamento dos atletas que participaram, os principais lances, os resultados etc.

Após fazer a lista dos jogadores que participaram dos quatro jogos eliminatórios selecionados, observamos os atletas que foram mais recorrentes nas partidas – titulares e reservas. Feita essa triagem, os dados foram os seguintes:

Quadro 1 – Jogadores da Seleção Brasileira de Futebol Masculina

<b>Jogadores titulares</b>	<b>Jogadores Reservas</b>
Alisson Becker (Goleiro)	Alex Sandro
Antony	Danilo
Casemiro	Eder Militão
Daniel Alves	Everton Ribeiro
Fred	Fabinho
Guilherme Arana	Gabriel Barbosa (Gagigol)
Lucas Paquetá	Hulk
Marquinhos	Philippe Coutinho
Neymar Júnior	Richarlison
Thiago Silva	Rodrigo Caio
Vinicius Júnior	Weverton (Goleiro)

Fonte: Dados da pesquisa.

Em seguida, nos mesmos sites (ESPN, GE. GLOBO e UOL ESPORTES), buscamos imagens dos atletas selecionados e produzimos slides, como o que se segue a seguir, apresentando dois jogadores e seus nomes em língua portuguesa.

Figura 6 – Slides Jogadores Seleção Brasileira



Fonte: Dados da pesquisa.

Após produzirmos todos os slides, convidamos três professores universitários surdos (2 da Universidade Federal do Acre – UFAC, e 1 da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT), para participarem do estudo, informando os sinais-nome dos jogadores.

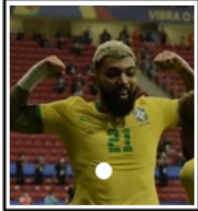

Nossa escolha se baseou no fato desses docentes apreciarem e acompanharem os jogos de futebol e serem referência na comunidade surda. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o Termo de Cessão de Filmagem, de forma.

Os informantes foram: Israel Bissat Amim (UFAC), João Renato dos Santos Junior (UFAC), Andrico Moraes Xavier (UNEMAT).

Para cada participante foram enviados os slides, via WhatsApp, e solicitado que eles informassem os sinais dos jogadores que eles conheciam.

Após receber as respostas dos participantes com os vídeos, armazenamos os dados em fichas antroponímicas, seguindo a proposta de Sousa *et al* (2019), como a que segue a seguir, e que possui as informações necessárias para o registro dos sinais-nome e os parâmetros para as análises.

Figura 7 – Ficha Antroponímica em Libras

<b>ANTROPONÍMIA EM LIBRAS</b>	
Sinais-nome de jogadores da Seleção Brasileira de Futebol Masculina	
<b>NOME EM LÍNGUA ORAL:</b>	Gabriel Barbosa (Gabigol)
<b>IMAGEM DO REFERENTE:</b>	
<b>NOME EM SIGN WRITING:</b>	
<b>TIPO DE ESTRUTURA MORFOLÓGICA:</b>	Simple
<b>TAXE:</b>	Aspecto Comportamental (AC)
<b>FONTES:</b>	<a href="http://www.uol.com.br">www.uol.com.br</a> <a href="https://www.signpuddle.org">https://www.signpuddle.org</a>
<b>PESQUISADOR:</b>	Weliton Lima de Souza
<b>SUPERVISOR:</b>	Alexandre Melo de Sousa
<b>LOCAL E DATA:</b>	Rio Branco, Acre, 28/03/2022.

Fonte: Dados da pesquisa

As fichas apresentam informações sobre o nome do jogador em língua oral; a escrita do sinal (*SignWriting*); a classificação do sinal, com base nas taxes e subtaxes de Barros (2018); outras informações que ajudem no entendimento das motivações para a escolha dos sinais (aspecto cultural, mudança de aparência etc.); identificação dos pesquisadores e a data da coleta dos dados. Além disso, acrescentaremos a imagem do jogador na ficha.

### 3.3 Procedimentos de análise

A análise dos dados se deu em dois momentos: quanto aos aspectos formais (descrição fonomorfológica dos sinais) e quanto aos aspectos semântico-motivacionais dos sinais.

Quanto aos aspectos formais, cada sinal-nome foi descrito em seus parâmetros de formação, com base em Quadros (2019)

- a) Configuração de Mão (CM) – a forma que a mão apresenta na produção do sinal;
- b) Orientação da Palma da Mão (O) – a direção que a palma da mão apresenta em relação ao sinalizante no ato da produção do sinal;
- c) Movimento (M) – o deslocamento dos articuladores (especialmente as mãos) na produção dos sinais;
- d) Ponto de Articulação (PA) – o local onde o sinal é produzido, que pode ser um local do corpo ou o espaço neutro;
- e) Expressões Não-Manuais (ENM) – as expressões faciais ou corporais que são incorporadas na produção dos sinais e que possuem um valor gramatical.

Ainda quanto aos aspectos formais, foram considerados os tipos de formação morfológica dos sinais.

Para esses aspectos, foi considerada a proposta de Sousa (2019), que assim descreve cada tipo de formação:

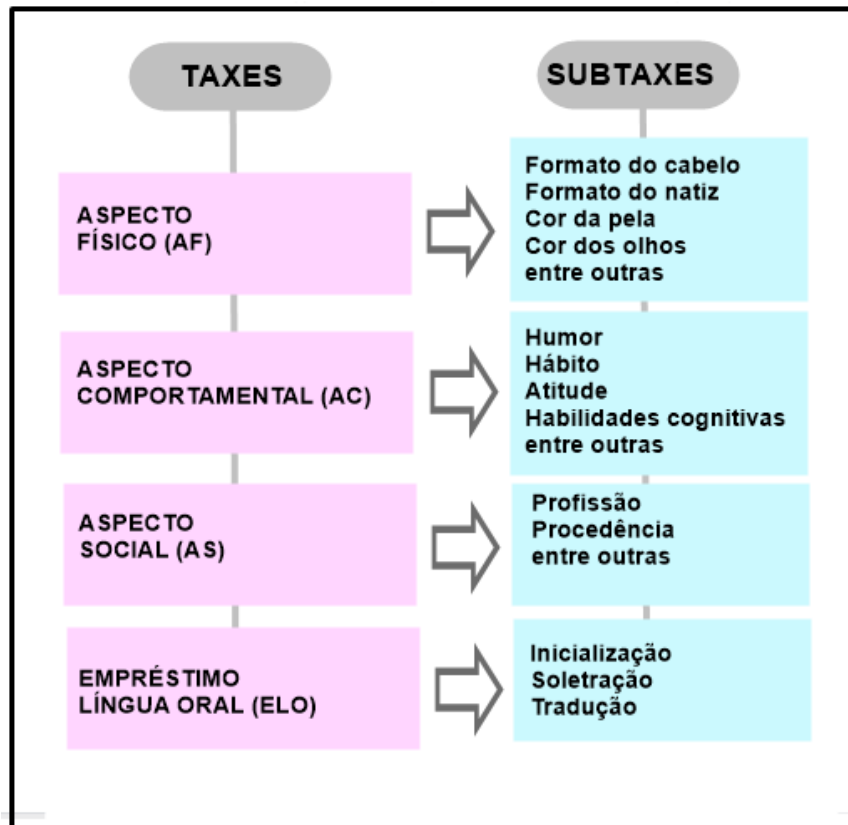
- a) simples (sinal que possui um único formante em língua nativa);
- b) simples híbrido (sinal que possui um único formante e que apresenta empréstimo da língua oral);
- c) composto (sinal que possui mais de um formante em língua nativa) e;
- d) composto híbrido (sinal que possui mais de um formante e que um deles constitui um empréstimo da língua oral).

Com relação aos aspectos motivacionais, levamos em conta, principalmente, a proposta de Barros (2018) – que sugeriu a classificação do sinal-nome com base nos aspectos físicos, nos aspectos comportamentais, nos aspectos sociais e na influência da língua oral (utilização de configuração de mão que faça relação às letras do nome da pessoa em língua portuguesa).

Essas categorias (taxes e subtaxes), propostas por Barros (2018), foram utilizadas nos estudos de Sousa *et al* (2019) e de Menezes (2021).

A seguir, apresentaremos uma síntese dessas categorias em forma de imagem:

Figura 8 – Taxes e subtaxes antroponímicas em Libras



Fonte: Adaptado de Barros (2018).

Vale acrescentar que essas taxes podem se juntar numa determinada classificação. Menezes (2021), por exemplo, observou em seus dados que alguns sinais apresentaram classificação AF + ELO, ou seja, o sinal possuía motivação de um aspecto físico e a configuração de mão fazia referência à letras inicial no nome do sujeito em língua oral.

Em nossa pesquisa, também consideramos as classificações em que duas ou mais taxes se juntam. Como mostram as pesquisas de Menezes (2001) e Sousa *et al.* (2019), alguns sinais-nome possuem mais de um aspecto motivacional – às vezes, por exemplo, podem se juntar uma característica física e uma letra do nome da pessoa em português.

Concluída a descrição metodológica da pesquisa, na próxima seção faremos a análise dos dados.

#### 4 ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS

Como dito anteriormente, participaram da pesquisa 3 professores universitários surdos. Ao apresentarmos as imagens dos jogadores e solicitar os sinais-nome, dois dos participantes não souberam informar as nomeações em Libras de todos os jogadores. No quadro a seguir, destacamos os sinais informados por cada participante:

Quadro 2 – Sinais-nome informados

SINAL-NOME DO JOGADOR	PARTICIPANTE 01	PARTICIPANTE 02	PARTICIPANTE 03
Alex Sandro			
Alisson Becker (Goleiro)		X	X
Antony			
Casemiro		X	
Daniel Alves	X	X	
Daniilo		X	
Eder Militão		X	
Everton Ribeiro		X	
Fabinho			
Fred		X	
Gabriel Barbosa (Gabigol)	X	X	X
Guilherme Arana			
Hulk	X	X	X
Lucas Paquetá		X	X
Marquinhos		X	
Neymar Júnior	X	X	X
Philippe Coutinho		X	
Richarlison		X	X
Rodrigo Caio		X	
Thiago Silva	X	X	
Vinicius Júnior		X	
Weverton (Goleiro)			

Fonte: Dados da pesquisa.

Como se pode observar, os participantes não souberam informar os sinais-nome dos jogadores: ALEX SANDRO, ANTONY, FABINHO, GUILHERME ARANA e WEVERTON.

Os sinais-nome GABIGOL, HULK e NEYMAR foram identificados por todos os participantes. Dois participantes souberam informar os sinais-nome: ALISSON BECKER, DANIEL ALVES, LUCAS PAQUETÁ, RICHARLISSON e THIAGO SILVA. E apenas o Participante 2 soube informar os sinais-nome: CASEMIRO, DANILO, EDER MILITÃO, ÉVERTON RIBEIRO, FRED, MARQUINHOS, PHELIPPE COUTINHO, RODRIGO CAIO e VINÍCIUS JUNIOR.



Possivelmente os jogadores que tiveram seus sinais-nome informados são os mais populares na comunidade surda. E aqueles cujos sinais-nome não foram informados pelos participantes são os menos populares entre os Surdos.

Para a organização da análise, seguiremos a ordem dos sinais-nome mais frequentes nas respostas dos participantes para os menos frequentes. A análise dos dados se dará da seguinte forma: inicialmente, apresentaremos algumas informações do referente nomeado (o jogador da seleção). Essas informações foram encontradas nos sites ESPN (<https://www.espn.com.br/>), GE.GLOBO (<https://ge.globo.com/>), UOL ESPORTE (<https://www.uol.com.br/esporte/>).

Em seguida, destacamos os aspectos formais: estrutura fonomorfológica dos sinais-nome selecionados e sua classificação morfológica. Cada descrição será realizada com base em Quadros (2019), para os parâmetros de formação fonético-fonológica; e Sousa (2019) para os tipos de formação morfológica. Por fim, destacamos a classificação semântico-motivacional, com base em Barros (2018): Aspecto Físico, Aspecto Comportamental, Aspecto Psicológico e Empréstimo da Língua Oral.

#### 4.1 Sinal GABRIEL BARBOSA (GABIGOL)

O atleta Gabriel Barbosa Almeida, mais conhecido como Gabigol, nasceu em São Bernardo do Campo (SP), no dia 30 de agosto 1996. O jogador foi revelado pelo clube do Santos e, atualmente, defende o Flamengo (RJ) e já marcou mais de 144 gols na carreira. Gabigol é atacante reserva da Seleção Brasileira, segundo site UOL Esportes. A seguir, podemos visualizar uma imagem do jogador.

Figura 9 – Gabigol



Fonte: <https://tntsports.com.br/futebolbrasileiro/>






O sinal GABIGOL foi informado pelos 3 participantes da pesquisa. Nos três casos, o sinal é realizado com as duas mãos, tanto a mão direita quanto à mão esquerda são ativas, as duas mãos apresentam-se em configuração em letra S – com configuração estática -<sup>2</sup>.

Quanto à orientação, as palmas possuem dois momentos: inicialmente, a palma da mão direita – md<sup>3</sup> - está direcionada na diagonal para o lado esquerdo na direção baixo; em seguida, a palma da mão esquerda – me – está direcionada em diagonal para o lado direito baixo.

O movimento de ambas as mãos é linear de forma repetitiva (indicando a sensação de vitória). O sinal é realizado no espaço neutro com as mãos acima dos ombros. A expressão facial se apresenta na testa, forçando as linhas de expressões com a sobrancelha para baixo indicando expressão de força.

Devido as línguas de sinais serem de caráter visual, a seguir foram feitos quadros representativos para os articuladores primários<sup>4</sup> e secundários existentes ou não durante a execução do sinal, que servirão de apoio visual para as descrições mencionadas para cada sinal-nome dos jogadores. Apresentamos a descrição dos aspectos fonético-fonológicos do sinal GABIGOL na figura a seguir.

Figura 10 – Estrutura fonético-fonológica do sinal GABIGOL

CONFIGURAÇÃO DE MÃO(S)	PONTO DE ARTICULAÇÃO	MOVIMENTO	ORIENTAÇÃO DE PALMA	EXPRESSÃO FACIAL/CORPORAL
CM md e me em "S" 	Espaço neutro	Linear 	rmd <sup>4</sup>  rme <sup>5</sup> 	Testa <sup>6</sup> 

Fonte: Dados da pesquisa.

<sup>2</sup> Configuração de mão estática significa que nenhum dedo se move durante a execução do sinal. Quadros (2004).

<sup>3</sup> md = mão direita, me – mão esquerda.

<sup>4</sup> Os principais parâmetros fonológicos são locação, movimento e configuração de mão. Quadros (2004).

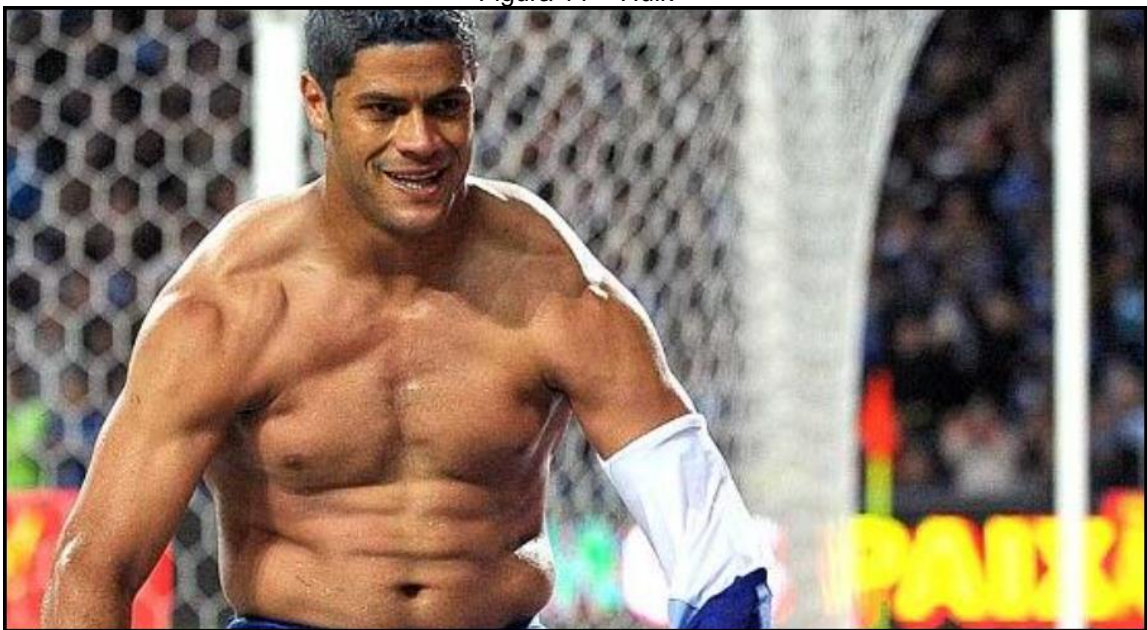
Morfologicamente, o sinal selecionado é classificado como simples, pois possui um único formante em língua nativa.

Quanto à classificação semântico-motivacional, nos três casos informados pelos participantes, vemos que se trata de um sinal motivado pelo Aspecto Comportamental, tomando como base o modo de comemoração do atleta ao fazer o gol, como pode ser visto na Figura 9.

#### 4.2 Sinal HULK

Givanildo Vieira de Sousa, conhecido como Hulk, nasceu em Campina Grande, na Paraíba, no dia 25 de julho de 1986. Foi revelado no Clube Vitória (BA) e, após passar por diversos times nacionais e internacionais, atualmente defende o Atlético Mineiro (MG), de acordo com o site Globo Esporte. Hulk é atacante reserva na Seleção Brasileira de Futebol masculina. A figura, a seguir, ilustra o referido atleta.

Figura 11 – Hulk



Fonte: <https://www.hojeemdia.com.br/esportes/>





O sinal HULK também foi informado pelos 3 participantes da pesquisa. No entanto, a produção do sinal apresentou variação. Desse modo, descreveremos as 3 realizações.

Com relação ao Participante 1, o sinal-nome HULK é realizado com as duas mãos – md e me -, tanto a mão direita quanto à mão esquerda são ativas, as duas mãos apresentam configuração em letra S - com configuração estática.

Quanto à orientação, ambas as palmas das mãos se encontram para cima – md cima e me cima. O tipo de movimento durante a execução do sinal é bidirecional – md contra me em direções opostas.

O sinal é executado em espaço neutro acima da cintura, à frente do tórax. O sinal apresenta expressão facial na testa, forçando as linhas de expressões com a sobrancelha para baixo indicando expressão de força. Os descritores fonético-fonológicos do sinal HULK são apresentados na figura a seguir:

Figura 12 – Estrutura fonético-fonológica do sinal HULK (Participante 1)

CONFIGURAÇÃO DE MÃO(S)	PONTO DE ARTICULAÇÃO	MOVIMENTO	ORIENTAÇÃO DE PALMA	EXPRESSÃO FACIAL/CORPORAL
CM <u>md</u> e me em "S"	Espaço neutro	Bidirecional (oposto)	<u>md</u> , me para cima	Testa
				

Fonte: Dados da pesquisa.

O participante 2 apresentou a seguinte realização: o sinal-nome HULK é realizado com as duas mãos – md e me. Tanto a mão direita, quanto a mão esquerda são ativas e apresentam configuração em letra S - com configuração estática.

A orientação de ambas as palmas das mãos se encontra para trás. O tipo de movimento, durante a execução do sinal, é bidirecional, de modo que a md e a me se movem em direções opostas.

O sinal é executado em espaço neutro acima da cintura e à frente do tórax. A expressão facial ocorre em dois locais: na testa, quando apresenta linhas franzidas, e na sobrancelha, quando realiza um abaixamento. As duas situações indicam a

expressão de força. A descrição fonético-fonológica pode ser observada na figura a seguir:

Figura 13 – Estrutura fonético-fonológica do sinal HULK (Participante 2)

CONFIGURAÇÃO DE MÃO(S)	PONTO DE ARTICULAÇÃO	MOVIMENTO	ORIENTAÇÃO DE PALMA	EXPRESSÃO FACIAL/CORPORAL
CM <u>md</u> e me em "S" 	Espaço neutro	Bidirecional (oposto) 	<u>md</u> , me para trás 	Testa e tensão de boca 


Fonte: Dados da pesquisa.

O terceiro participante realiza o sinal da seguinte forma: é realizado com as duas mãos – md e me -, tanto a mão direita quanto à mão esquerda são ativas, as duas mãos apresentam configuração em letra S - com configuração estática.

Quanto à orientação, ambas as palmas das mãos se encontram para cima – md cima e me cima. O tipo de movimento durante a execução do sinal é bidirecional – md contra me em direções opostas.

O sinal é executado em espaço neutro acima da cintura, à frente do tórax. O sinal apresenta expressão facial na testa, forçando as linhas de expressões com a sobrancelha para baixo indicando expressão de força e ar saindo da boca provocando sopro. A seguir podemos verificar a descrição fonético-fonológica do sinal:

Figura 14 – Estrutura fonético-fonológica do sinal HULK (Participante 3)

CONFIGURAÇÃO DE MÃO(S)	PONTO DE ARTICULAÇÃO	MOVIMENTO	ORIENTAÇÃO DE PALMA	EXPRESSÃO FACIAL/CORPORAL
CM <u>md</u> e me em "S" 	Espaço neutro	Bidirecional (oposto) 	<u>md</u> , me para cima 	Testa 

Fonte: Dados da pesquisa.

As variações de realização do sinal ocorreram em relação à orientação da palma da mão e em relação à expressão não-manual.

Nas três realizações, o sinal-nome é classificado, quanto ao tipo de formação morfológica, como *simples* – seu único formante é de origem nativa.

Ainda que se considere a variação apresentada pelos 3 participantes na realização dos sinais, podemos afirmar que a motivação para a criação do sinal foi o modo como o jogador comemora o gol, como pode ser visualizado na Figura 11. Trata-se, portanto, da classificação AC – Aspecto Comportamental.

#### 4.3 Sinal NEYMAR JUNIOR

Neymar da Silva Santos Junior nasceu em Mogi das Cruzes (SP) no dia 5 de fevereiro de 1992. O atleta foi revelado nas categorias de base do Santos (SP), fazendo sua estreia no time profissional, pelo Campeonato Paulista, em 2009, de acordo com o site UOL Esportes. Após defender times o Barcelona (time Espanhol), atualmente joga pelo time francês Paris Saint Germain. Na Seleção Brasileira de Futebol, Neymar atua como atacante titular. A seguir, é possível visualizar o referido atleta.

Figura 15 – Neymar



Fonte: <https://tntsports.com.br/futebolbrasileiro/>






O sinal-nome NEYMAR JÚNIOR foi apresentado pelos 3 participantes. Quanto ao primeiro, o sinal é realizado com as duas mãos – mão direita e mão esquerda, ativas. Ambas as configurações de mãos se encontram em forma de “Y”. O

Ponto de articulação ocorre em espaço neutro em ambos os lados da cabeça, sem contato com os lados esquerdo e lado direito.

O tipo de movimento é simultâneo: para trás e para frente. As orientações das palmas das mãos se encontram: md para o lado esquerdo e me para o lado direito. A expressão facial/corporal, neste caso, não consta.

A seguir, apresentamos os descritores fonético-fonológicos do sinal NEYMAR JÚNIOR:

Figura 16 – Estrutura fonético-fonológica do sinal NEYMAR (Participante 1)

CONFIGURAÇÃO DE MÃO(S)	PONTO DE ARTICULAÇÃO	MOVIMENTO	ORIENTAÇÃO DE PALMA	EXPRESSÃO FACIAL/CORPORAL
CM <u>md</u> em "Y" 	Espeço neutro	Tipo de movimento: simultâneo  <u>md</u> seta com ponta preta <sup>4</sup>    me seta com ponta branca  	<u>pm</u> para o lado esquerdo    <u>pm</u> para o lado direito  	Não consta

Fonte: Dados da pesquisa.

O sinal-nome NEYMAR, produzido pelo segundo participante, apresenta a seguinte descrição: é realizado com as duas mãos – mão direita e mão esquerda, ativas. As configurações de mãos se encontram em forma de "Y", articuladas em espaço neutro em ambos os lados da cabeça, sem contato com os lados esquerdo e lado direito.

O movimento é do tipo simultâneo: para trás e para frente. As orientações das palmas das mãos, no caso do participante 2, se encontram com mão direita para o

lado esquerdo diagonal baixo e a mão esquerda para o lado direito diagonal baixo. Não há expressão facial/corporal. A descrição pode ser visualizada a seguir

Figura 17 – Estrutura fonético-fonológica do sinal NEYMAR (Participante 2)

CONFIGURAÇÃO DE MÃO(S)	PONTO DE ARTICULAÇÃO	MOVIMENTO	ORIENTAÇÃO DE PALMA	EXPRESSÃO FACIAL/CORPORAL
CM <u>md</u> em "Y" 	Espeço neutro	Tipo de movimento: simultâneo <u>md</u> seta simples com ponta preta   me seta simples com ponta branca  	<u>md</u> para o lado esquerdo diagonal baixo  <u>me</u> para o lado direito diagonal baixo 	Não consta



Fonte: Dados da pesquisa.

O participante 3, para o sinal-nome NEYMAR, apresenta a seguinte realização: A configuração de mão direita ativa: com os dedos abertos e o polegar fechado. O ponto de articulação na parte superior da cabeça.

Os movimentos são de dois tipos, o primeiro tem a ver com movimento curvo, que se aproxima do corpo enquanto; e o segundo é o movimento que demora em qualquer parte do corpo conhecido como grafema esfregar.

A orientação da palma da mão está direcionada para o lado esquerdo. A expressão facial/corporal não consta. A descrição fonético-fonológica pode ser visualizada a seguir.

Figura 18 – Estrutura fonético-fonológica do sinal NEYMAR (Participante 3)

CONFIGURAÇÃO DE MÃO(S)	PONTO DE ARTICULAÇÃO	MOVIMENTO	ORIENTAÇÃO DE PALMA	EXPRESSÃO FACIAL/CORPORAL
CM <u>md</u> dedos abertos e polegar fechado 	Parte superior da cabeça 	Tipo de movimentos: curvos  e esfregar 	<u>md</u> para o lado esquerdo 	Não consta

Fonte: Dados da pesquisa.



Como se pode observar, os sinais apresentaram variação quanto à Configuração de Mão, quanto à orientação da palma da mão e quanto ao movimento. Os participantes 1 e 2 apresentaram realizações mais parecidas, alterando apenas a Orientação da palma da mão. O participante 3 apresentou uma realização bem diversa das demais.

Morfologicamente, as 3 realizações do sinal indicam que ele é do tipo simples, formado por um único formante em língua nativa.

Ainda que se considere a variação dos sinais, percebemos que nos 3 casos apresentados a motivação semântica foi o corte de cabelo do sujeito nomeado (Neymar). Nesse caso, temos uma motivação relacionada ao Aspecto Físico – AF.

#### 4.4 Sinal ÁLISSON BECKER

O jogador Alisson Ramses Becker nasceu em Novo Hamburgo (RS), no dia 2 de outubro de 1992. Iniciou a carreira no Internacional – time gaúcho – em 2006. Após passagem pelo time nacional, o atleta defendeu o Roma, time italiano, até chegar ao Liverpool, da Inglaterra. Alisson foi escolhido o melhor goleiro da FIFA, em 2019. Na Seleção Brasileira, Alisson é goleiro titular. Na figura, a seguir, podemos visualizar o referido atleta.

Figura 19 – Alisson Becker




Fonte: <https://sportbuzz.uol.com.br/>

O sinal ÁLISSON BECKER foi apresentado pelos informantes 2 e 3. Na primeira realização, o sinal é produzido com as mãos abertas e os dedos espalmados, em configurações simétricas, ambas ativas. O ponto de articulação ocorre em dois momentos: no primeiro, a ponta os dois polegares md e me em contato com o tórax, na parte superior do peito; no segundo momento, ocorre no lado direito do rosto.

Os movimentos são de dois tipos: linear e esfregar linear. As orientações de palmas das mãos ocorrem, também, em dois momentos: no primeiro, ocorre com as palmas para baixo; em seguida, a md ocorre para o lado esquerdo. Na produção do sinal não consta expressão facial/corporal. A descrição fonético-fonológica pode ser observada na imagem a seguir.

Figura 20 – Estrutura fonético-fonológica do sinal ÁLISSON (Participante 2)

CONFIGURAÇÃO DE MÃO(S)	PONTO DE ARTICULAÇÃO	MOVIMENTO	ORIENTAÇÃO DE PALMA	EXPRESSÃO FACIAL/CORPORAL
<p>Duas CMs (md e me) simétricas espalmadas</p> 	<p>Ambos os polegares em contato no tórax duas vezes no peito e ao lado direito do rosto</p> 	<p>Tipo de movimento: Linear de encontro com o tórax, no peito.</p>  <p>Tipo de movimento: Esfregar linear no rosto direito em direção frente diagonal baixo</p> 	<p>md e md paralelo chão</p>  <p>md para o lado esquerdo</p> 	Não consta






Fonte: Dados da pesquisa.

O participante 3, por sua vez, realiza o sinal da seguinte forma: as configurações de mãos ocorrem de forma segmentar, sendo todas ativas. A CM em “S”, dedo indicador e forma da mão em pinça. O ponto de articulação, no primeiro momento, ocorre no espaço neutro; em seguida, na parte inferior do lábio; por fim, nas maçãs do rosto direito.

O movimento acontece de três modos: linear, flexão do dedo médio e linear para o lado direito. As duas primeiras orientações da palma da mão ocorrem direcionadas para o lado de trás, enquanto a última orientação de palma ocorre direcionada para o lado esquerdo. A expressão facial/corporal não consta.

A descrição fonético-fonológica da realização do sinal pelo participante 3 pode ser vista na figura a seguir:

Figura 21 – Estrutura fonético-fonológica do sinal ÁLISSON (Participante 3)

CONFIGURAÇÃO DE MÃO(S)	PONTO DE ARTICULAÇÃO	MOVIMENTO	ORIENTAÇÃO DE PALMA	EXPRESSÃO FACIAL/CORPORAL
CM <u>md</u> e me em "S" 	Espaço neutro	Tipo de movimento: linear para trás ↓	<u>pm</u> d para trás ↓	Não consta
CM <u>md</u> dedo indicador 	No lábio inferior 	Flexão do dedo médio fechar ..	<u>pm</u> d para trás ↓	
CM <u>md</u> em pinça 	Maças do lado direito do rosto 	Linear para o lado direito ←	<u>pm</u> d para o lado esquerdo ←	

Fonte: Dados da pesquisa.

Como se vê, as realizações dos participantes 2 e 3 para o sinal-nome ÁLISSON BECKER apresenta variação em todos os parâmetros. Morfologicamente, trata-se de um sinal do tipo simples.

Quanto ao aspecto semântico-motivacional, embora apresente variação na produção do sinal, tanto o participante 2, quanto o participante 3 fizeram referência ao Aspecto Físico do goleiro: a barba.

#### 4.5 Sinal DANIEL ALVES

O Atleta Daniel Alves da Silva, lateral direito titular da Seleção Brasileira de Futebol, nasceu em Juazeiro (BA) no dia 6 de maio de 1983. O jogador foi revelado pelo Bahia (BA), em 2001, e já atuou em times nacionais (como o São Paulo) e internacionais (como Juventus, da Itália e Paris Saint Germain, da França). Atualmente joga no Barcelona (Espanha). A seguir, podemos visualizar a imagem do jogador.

Figura 22 – Daniel Alves









Fonte: <https://ge.globo.com/futebol/selecao-brasileira/>

O sinal DANIEL ALVES foi apresentado pelos participantes 1 e 2. Quanto ao primeiro participante, o sinal-nome é realizado com uma mão, com a configuração de mão em pinça, sendo a mão direita ativa. O ponto de articulação é na sobrancelha direita.

O tipo de movimento do referido sinal é semicircular de forma sutil – fazendo referência ao contorno da sobrancelha da esquerda arqueada para a direita. A orientação de palma da mão se inicia para baixo e finaliza para o lado esquerdo.

A Expressão Não-Manual é apresentada na testa, a partir do arqueamento de forma sutil. A seguir, apresentamos a descrição dos aspectos fonético-fonológico do sinal DANIEL ALVES.

Figura 23 – Estrutura fonético-fonológica do sinal DANIEL ALVES (Participante 1)





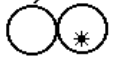
CONFIGURAÇÃO DE MÃO(S)	PONTO DE ARTICULAÇÃO	MOVIMENTO	ORIENTAÇÃO DE PALMA	EXPRESSÃO FACIAL/CORPORAL
CM <u>md</u> em pinça 	Sobrancelha direita arqueada 	Semicircular 	Início baixo  Final esquerda 	Testa 

Fonte: Dados da pesquisa.

O segundo participante, por sua vez, produz o sinal-nome com a configuração de mão em forma de “S”, sendo a mão direita é passiva. O ponto de articulação ocorre no punho, pois é onde recebe o parâmetro expressão facial (boca beijo).

O sinal apresenta movimento unidirecional, na diagonal para o lado esquerdo, direcionado para cima. A palma da mão direita encontra-se direcionada para o lado de baixo. No lado direito da face ocorre a expressão não-manual que agrega a expressão denominada de boca beijo. Essa descrição pode ser melhor visualizada na figura a seguir:

Figura 24 – Estrutura fonético-fonológica do sinal DANIEL ALVES (Participante 2)

CONFIGURAÇÃO DE MÃO(S)	PONTO DE ARTICULAÇÃO	MOVIMENTO	ORIENTAÇÃO DE PALMA	EXPRESSÃO FACIAL/CORPORAL
CM <u>md.</u> em "S" 	Boca beijo no punho direito 	Tipo de movimento: unidirecional 	<u>pm</u> d. diagonal para baixo, trás 	Cabeça virada para o lado direito e boca beijo 

Fonte: Dados da pesquisa.

Como se vê, ocorre variação entre os dois sinais-nome apresentados para o mesmo referente: o atleta Daniel Silva.

O sinal DANIEL ALVES é classificado, quanto ao tipo de formação morfológica, como simples, nas duas realizações. Verifica-se que a formação se dá com um único formante em Libras.

Em relação à motivação semântica, o sinal produzido pelo participante 1 destacou um Aspecto Físico – a sobrancelha grossa do jogador – já o participante 2 destacou um Aspecto Comportamental: o beijo que o jogador dá no pulso (onde há uma tatuagem), quando comemora o gol.

#### 4.6 Sinal LUCAS PAQUETÁ

Lucas Tolentino Coelho de Lima nasceu no Rio de Janeiro, no dia 27 de agosto de 1997. O meio-campista titular da Seleção Brasileira foi revelado pelo Flamengo, em 2007. Atuou no Milan, da Itália, e, atualmente, joga no Lyon, da França., como informa o site Globo Esportes. O atleta pode ser visualizado na figura a seguir.

Figura 25 – Lucas Paquetá


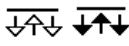




Fonte: <https://ge.globo.com/futebol/>

O sinal-nome LUCAS PAQUETÁ foi informado pelos participantes 2 e 3. A produção do sinal, pelo participante 2 ocorreu da seguinte forma: a configuração de mão ativa apresenta-se com o dedo indicador entrando em contato com o polegar, no espaço neutro à frente do corpo.

O movimento é bidirecional ocorrendo para lados opostos. A orientação da palma da mão direita inicia para trás e finaliza para diagonal acima, em direção ao corpo; e a orientação de palma da mão esquerda inicia para trás e finaliza para diagonal acima, em direção ao corpo. A expressão facial/corporal não consta. A descrição detalhada do sinal pode ser melhor visualizada na figura a seguir:

Figura 26 – Estrutura fonético-fonológica do sinal LUCAS PAQUETÁ (Participante 2)

CONFIGURAÇÃO DE MÃO(S)	PONTO DE ARTICULAÇÃO	MOVIMENTO	ORIENTAÇÃO DE PALMA	EXPRESSÃO FACIAL/CORPORAL
CM md com indicador e polegar 	Espaço neutro	Tipo de movimento: bidirecional 	md inicia para trás  e finaliza a pmd para diagonal cima em direção ao corpo  pme inicia para trás	Não consta




Fonte: Dados da pesquisa.

O participante 3, por sua vez, apresenta a seguinte realização para o sinal-nome LUCAS PAQUETÁ: as configurações de mãos são simétricas e ativas. O ponto

de articulação de ambas as mãos entra em contato com o hipocôndrio direito e esquerdo do tórax.

Os movimentos de ambas as mãos são idênticos, sendo flexão média dos dedos. As orientações de palma das mãos são direcionadas para cima. A expressão facial/corporal não consta. A figura, a seguir, mostra o detalhamento da estrutura do sinal.

Figura 27 – Estrutura fonético-fonológica do sinal LUCAS PAQUETÁ (Participante 3)

Configuração de mão(s)	Ponto de articulação	Movimento	Orientação de palma	Expressão Facial/Corporal
<p>CMs md e me dedos médios, com polegar estendido</p> 	<p>Hipocôndrio direito e Hipocôndrio esquerdo</p> 	<p>Tipo de movimento: flexão média dos dedos</p> <p>md ▼</p> <p>me ▼</p>	<p>md e me para cima</p> 	<p>Não consta</p>

Fonte:Dados da pesquisa.

Como pode ser observado, os sinais apresentam variação quanto à realização e estrutura fonológica. Quanto à morfologia, as duas realizações se classificam como simples.

Quanto ao aspecto semântico, vemos que ocorre o mesmo motivador na criação do sinal: o Aspecto Comportamental pelo modo como o atleta comemora o gol.

#### 4.7 Sinal RICHARLISSON

Richarlisson de Andrade nasceu em Nova Venécia, no Espírito Santo, no dia 10 de maio de 1997. O jogador foi revelado pelo América Mineiro, em 2015, e jogou no Fluminense (RJ) e Watford, da Inglaterra. O atacante titular da Seleção Brasileira, atualmente, defende o Everton, da Inglaterra – segundo o site Globo Esportes. A imagem do jogador pode ser visualizada a seguir.

Figura 28 – Richarlisson





Fonte: [https://twitter.com/goleada\\_info/](https://twitter.com/goleada_info/)

O sinal-nome RICHARLISSON foi apresentado pelos participantes 2 e 3. O participante 2 realizou o sinal da seguinte forma: as duas configurações de mãos em “S”, idênticas e estáticas. O ponto de articulação de ambas as mãos ocorre no tórax em contato com a parte superior do peito.

O movimento ocorre na cabeça indo para frente e para trás. As orientações de palmas das mãos são para trás também. A expressão facial/corporal ocorre nas sobrancelhas (que se encontram arqueadas) e com boca fechada para baixo. A estrutura do sinal pode ser visualizada na figura a seguir.

Figura 29 – Estrutura fonético-fonológica do sinal RICHARLISSON (Participante 2)

Configuração de mão(s)	Ponto de articulação	Movimento	Orientação de palma	Expressão Facial/Corporal
<p>CMs md e me dedos médios, com polegar estendido</p> 	<p>Hipocôndrio direito e Hipocôndrio esquerdo</p> 	<p>Tipo de movimento: flexão média dos dedos</p> <p>md ▼</p> <p>me ▼</p>	<p>md e me para cima</p> <p>↑</p>	<p>Não consta</p>






Fonte: Dados da pesquisa.



O participante 3 apresentou a seguinte realização para o sinal-nome RICHARLISSON: As configurações de mãos, em “s”, são ativas. O ponto de articulação ocorre no espaço neutro ao lado direito e esquerdo do tórax sem contato.

O movimento da md e me são curvas. As orientações de ambas as mãos estão direcionadas para trás. A expressão facial/corporal não consta. A estrutura do sinal pode ser visualizada a seguir.

Figura 30 – Estrutura fonético-fonológica do sinal RICHARLISSON (Participante 3)

CONFIGURAÇÃO DE MÃO(S)	PONTO DE ARTICULAÇÃO	MOVIMENTO	ORIENTAÇÃO DE PALMA	EXPRESSION FACIAL/CORPORAL
<p>CMs md e me</p> 	<p>Espaço neutro</p>	<p>Tipos de movimentos: curvas planas plano parede</p> <p>md</p>  <p>me</p> 	<p>pmd para trás</p>  <p>pme para trás</p> 	<p>Não consta</p>

Fonte: Dados da pesquisa.

Os sinais-nome apresentados pelos participantes 2 e 3 apresentaram variação quanto à estrutura fonético-fonológica. Quanto à estrutura morfológica, as duas realizações podem ser classificadas como simples, uma vez que apresentam um único formante em língua nativa.

Em relação ao aspecto semântico, o sinal-nome do jogador faz referência ao modo como o atleta faz sua comemoração de gols. Desse modo, podemos classificar como Aspecto Comportamental (AC).

#### 4.8 Sinal THIAGO SILVA

Thiago Emiliano da Silva, o zagueiro titular da Seleção Brasileira de Futebol, nasceu no Rio de Janeiro, em 22 de setembro de 1984. O atleta foi revelado pelo RS Futebol, de Alvorada (RS), em 2003; e já defendeu o Fluminense (RJ); Milan, da Itália;

Paris Saint Germain, da França; e, atualmente, joga no Chelsea, da Inglaterra – segundo dados do UOL Esportes. A figura, a seguir, mostra o referido jogador.

Figura 31 – Thiago Silva








Fonte: <https://ge.globo.com/futebol/>

O sinal-nome THIAGO SILVA foi apresentado pelos participantes 1 e 2. Houve variação na realização dos sinais. O primeiro participante apresentou a seguinte estrutura: o sinal é realizado com uma mão, sendo a mão direita ativa e apresenta a configuração de mão em forma da letra T, com a mão ativa. Ponto de articulação ocorre na bochecha direita do rosto.

O movimento é direcional/linear em contato com a face – bochecha do lado do rosto direito. A expressão facial/corporal, neste caso, tem a ver com a inclinação da cabeça para o lado esquerdo levando a bochecha para a frente.

A seguir, apresentamos os descritores fonético-fonológicos do sinal THIAGO SILVA na realização do primeiro participante:

Figura 32 – Estrutura fonético-fonológica do sinal THIAGO SILVA (Participante 1)





CONFIGURAÇÃO DE MÃO(S)	PONTO DE ARTICULAÇÃO	MOVIMENTO	ORIENTAÇÃO DE PALMA	EXPRESSÃO FACIAL/CORPORAL
CM <u>md</u> em "T" 	Bochecha direita 	Movimento linear 	<u>gmd</u> /e <sup>4</sup> 	Cabeça inclinada para o lado esquerdo 

Fonte: Dados da pesquisa.

O participante 2, por sua vez, realizou o sinal-nome da seguinte forma: a configuração de mão durante a execução de sinal se encontra em “T”, com a mão ativa. O ponto de articulação ocorre na maçã do rosto, do lado direito da face.

O tipo de movimento ocorre por meio de três toques suaves. A orientação de palma da mão está direcionada para o lado esquerdo. A expressão facial/corporal não consta. A estrutura do sinal pode ser visualizada a seguir.

Figura 33 – Estrutura fonético-fonológica do sinal THIAGO SILVA (Participante 2)

CONFIGURAÇÃO DE MÃO(S)	PONTO DE ARTICULAÇÃO	MOVIMENTO	ORIENTAÇÃO DE PALMA	EXPRESSÃO FACIAL/CORPORAL
CM md em “T” 	Maças do rosto direito 	Tipo de movimento: Tocar três vezes 	pmd para o lado esquerdo 	Não consta

Fonte: Dados da pesquisa.

O sinal THIAGO SILVA, nos dois casos, em relação à formação morfológica, é do tipo simples híbrido, pois, apesar de ter um único formante, há empréstimo da língua oral incorporado na formação do sinal: a Configuração de Mão em “T”, referente à inicial do nome do jogador em língua oral.

Quanto ao aspecto semântico, nas duas realizações do sinal, tanto o participante 1, quanto o participante 2, apresentaram duas motivações: Aspecto Físico – relacionado ao sinal que o atleta tem no rosto –, e o Empréstimo da Língua Oral – pela utilização da configuração da mão em “T”, como dissemos anteriormente.

#### 4.9 Sinal CASEMIRO

O atleta Carlos Henrique Casimiro nasceu em São José dos Campos (SP) no dia 23 de fevereiro de 1992. O volante titular da Seleção Brasileira foi revelado pelo São Paulo (SP), em 2010, e já jogou no Porto (Portugal). Atualmente, defende o Real Madri, da Espanha – como informações do site Globo Esportes. O referido atleta pode ser visualizado na figura a seguir.

Figura 34 – Casimiro









Fonte: <https://www.lance.com.br/selecao-brasileira/>

O sinal-nome CASEMIRO foi informado apenas pelo participante 2, que assim o descreveu: a configuração de mão é em forma de pinça realizado com a mão é ativa. O ponto de articulação ocorre na sobrancelha direita.

O movimento realizado é de dois tipos: unidirecional, que vai em direção para o lado esquerdo; e escovar, que é o tipo de movimento que passa brevemente por essa parte do corpo.

A orientação da palma da mão ocorre para o lado esquerdo. A expressão facial/corporal mostra a sobrancelha direita levemente franzida. A descrição detalhada pode ser observada na figura seguinte.

Figura 35 – Estrutura fonético-fonológica do sinal CASEMIRO (Participante 2)

CONFIGURAÇÃO DE MÃO(S)	PONTO DE ARTICULAÇÃO	MOVIMENTO	ORIENTAÇÃO DE PALMA	EXPRESSION FACIAL/CORPORAL
CM md em pinça 	Sobrancelha direita 	Tipo de movimento unidirecional, linear para o lado esquerdo   Simultâneo ao movimento breve de escovar 	pmd para o lado esquerdo 	Sobrancelhas levemente franzidas 

Fonte: Dados da pesquisa.

A estrutura morfológica é do tipo simples, uma vez que o sinal possui apenas uma formante, em língua nativa.

Quanto ao aspecto semântico-motivacional, o sinal apresentado pelo participante 2 apresenta relação com o Aspecto Físico: a sobrancelha do atleta que tem grossa espessura.

#### 4.10 Sinal DANILO

Danilo Luiz da Silva, lateral direito reserva da Seleção Brasileira, nasceu em Bicas (MG) no dia 15 de julho de 1991. O jogador foi revelado em 2009 pelo América Mineiro (MG). Atuou no Santos (SP), no Porto (Portugal), no Real Madrid (Espanha), entre outros. Atualmente, Danilo defende o Juventus, da Itália, segundo o site Globo Esportes. O referido atleta pode ser visualizado na figura a seguir.

Figura 36 – Danilo





Fonte: <https://sportbuzz.uol.com.br/>

O sinal-nome DANILO foi informado pelo participante 2 apenas. O sinal é produzido com a mão ativa da seguinte forma: a configuração de mão se apresenta com os dedos estendidos e juntos.

O ponto de articulação ocorre nos dois hemisférios da testa: direito e esquerdo). O tipo de movimento é o tocar repetido de forma suave. Quanto à orientação, a palma da mão direita apresenta-se direcionada para o chão. Não consta expressão Facial/Corporal. A estrutura do sinal é apresentada na figura a seguir.

Figura 37 – Estrutura fonético-fonológica do sinal DANILO (Participante 2)

CONFIGURAÇÃO DE MÃO(S)	PONTO DE ARTICULAÇÃO	MOVIMENTO	ORIENTAÇÃO DE PALMA	EXPRESSÃO FACIAL/CORPORAL
CM md em côncavo e convexo 	Toque nos lados direito e esquerdo da testa 	Tipo de movimento: Toçar <sup>9</sup>  *      *	pmd paralelo ao chão  ⇓	Não consta

Fonte: Dados da pesquisa.

A estrutura do sinal-nome DANILO é do tipo simples pelo fato de ter apenas um formante em língua nativa. Com relação ao aspecto semântico, percebemos na realização do sinal há referência ao Aspecto Físico do atleta: a testa.

#### 4.11 Sinal ÉDER MILITÃO

Éder Gabriel Militão nasceu em Sertãozinho (SP) no dia 18 de janeiro de 1998. O zagueiro reserva da Seleção Brasileira foi revelado pelo São Paulo (SP), em 2017. Éder jogou no Porto (Portugal) e, atualmente, defende o Real Madrid (Espanha), de acordo com o ESPN Esportes. O referido atleta pode ser visualizado na figura a seguir

Figura 38 – Éder Militão






Fonte: <https://www.uol.com.br/esporte/futebol/>

O sinal-nome ÉDER MILITÃO foi apresentado pelo participante 2, que assim produziu o sinal: a configuração de mão direita ativa, com o dedo indicador unido ao polegar. O ponto de articulação ocorre na parte superior gengival e queixo. O ponto de articulação ocorre na parte superior gengival e queixo.

O movimento do sinal ocorre com as pontas dos dedos indicador e polegar unidos (desde a parte superior dos lábios), se afastando e se unindo novamente (na parte do queixo). A palma da mão está direcionada para trás. A expressão facial/corporal está sendo representada pela boca fechada. A seguir, detalhamos a estrutura fonológica do sinal.

Figura 39 – Estrutura fonético-fonológica do sinal ÉDER MILITÃO (Participante 2)

CONFIGURAÇÃO DE MÃO(S)	PONTO DE ARTICULAÇÃO	MOVIMENTO	ORIENTAÇÃO DE PALMA	EXPRESSÃO FACIAL/CORPORAL
CM md dedo indicador unido ao polegar 	Início: parte superior gengival e finaliza: no queixo 	Tipo de movimento: flexão fechar do dedo indicador ↓ e flexão abrir do dedo polegar ^	pmd para o lado de trás ↓	Boca fechada 

Fonte: Dados da pesquisa.

Morfologicamente, trata-se de um sinal simples, por ter sua formação apenas na língua nativa, com um só formante. Quanto ao aspecto semântico, o sinal é motivado pelo Aspecto Físico do referente: o formato do cavanhaque usado pelo atleta.

#### 4.12 Sinal ÉVERTON RIBEIRO

O jogador Éverton Augusto de Barros Ribeiro nasceu em Arujá (SP) no dia 10 de abril de 1989. O meio-campo reserva da Seleção foi revelado pelo Corinthians (SP) em 2007. Atuou pelo Coritiba (PR), Cruzeiro (MG) e, atualmente, defende o Flamengo (RJ) – de acordo com UOL Esportes. O jogador pode ser visualizado na figura a seguir.

Figura 40 – Éverton Ribeiro








Fonte: <https://tntsports.com.br/futebolbrasileiro/>

O sinal-nome ÉVERTON RIBEIRO foi apresentado, nas entrevistas, apenas pelo participante 2. A descrição do referido sinal ocorreu da seguinte forma: as duas configurações de mãos em “E” e “7” são distintas e se apresentam com a mão ativa. O ponto de articulação ocorre no espaço neutro.

O movimento se dá da esquerda para direita de forma linear. A orientação da palma da mão em “E” ocorre para frente e a orientação da palma da mão em “7” ocorre para a esquerda na diagonal baixo. O sinal não apresenta expressão facial/corporal.

A seguir, são apresentados os elementos fonológicos que estruturam o sinal ÉVERTON RIBEIRO.

Figura 41 – Estrutura fonético-fonológica do sinal ÉVERTON RIBEIRO (Participante 2)

CONFIGURAÇÃO DE MÃO(S)	PONTO DE ARTICULAÇÃO	MOVIMENTO	ORIENTAÇÃO DE PALMA	EXPRESSÃO FACIAL/CORPORAL
CM em “E” 	Espaço neutro	Tipo de movimento: linear da esquerda para a direita 	pmd em “E” para frente 	Não consta
CM em “7” 			pmd em “7” para a esquerda na diagonal baixo 	

Fonte: Dados da pesquisa.



Morfologicamente, o sinal-nome ÉVERTON RIBEIRO é do tipo simples híbrido, pois, embora possua um único formante, ele apresenta influência da língua portuguesa, tanto em relação à letra ‘E’ (inicial do nome do atleta), quanto do número “7”, que se refere à numeração da camisa do jogador.

Essa estrutura morfológica também justifica a classificação semântica, pois o motivador do sinal é o Empréstimo da Língua Oral: a letra “E” e o número “7” – este último relacionado ao número da camisa do jogador no Flamengo.

#### 4.13 Sinal FRED

Frederico Rodrigues de Paulo Santos nasceu em Belo Horizonte (MG) no dia 5 de março de 1993. O volante reserva da Seleção Brasileira foi revelado pelo Atlético Mineiro (MG) em 2003. Já jogou no Porto Alegre Futebol Clube (RS), Internacional (RS) e, atualmente, defende Manchester United, da Inglaterra, como mostra o site Globo Esportes.

Figura 42 – Fred






Fonte: <https://ge.globo.com/futebol/selecao-brasileira/>

O sinal-nome FRED, informado pelo participante 2, tem a seguinte estrutura: a configuração de mão se encontra na forma de garra, ativa. O ponto de articulação se encontra no lado direito superior da cabeça.

O movimento apresentado pelo sinal-nome ocorre nos dedos médios flexionados, com abrir e fechar. A orientação da palma da mão se encontra para o

lado esquerdo, na diagonal baixo. Não consta, na realização do sinal, expressão facial/corporal.

Figura 43 – Estrutura fonético-fonológica do sinal FRED (Participante 2)

CONFIGURAÇÃO DE MÃO(S)	PONTO DE ARTICULAÇÃO	MOVIMENTO	ORIENTAÇÃO DE PALMA	EXPRESSÃO FACIAL/CORPORAL
CM md em garra 	Lado direito superior da cabeça 	Tipo de movimento: Flexão da articulação média - fechar - dos dedos 	pm para o lado esquerdo na diagonal baixo 	Não consta

Fonte: Dados da pesquisa.

O sinal, quanto à estrutura morfológica, é do tipo simples pois, trata-se de um sinal nativo, com um único formante.

Em relação ao aspecto semântico-motivacional, percebemos que o sinal é criado a partir de um Aspecto Físico do jogador: o cabelo.

#### 4.14 Sinal MARQUINHOS

Marcos Aoás Corrêa nasceu em São Paulo (SP), no dia 14 de maio de 1994. O zagueiro titular da Seleção iniciou sua carreira no Corinthians, em 2012. Em seguida, jogou no Roma, da Itália, e, atualmente, defende o Paris Saint Germain, da França. O atleta pode ser visualizado na figura a seguir.

Figura 44 – Marquinhos








Fonte: <https://ge.globo.com/futebol/>

O sinal MARQUINHOS, produzido pelo participante 2, apresenta a seguinte estrutura fonológica: a configuração de mão se encontra na forma em “V”, apresentado com a mão ativa. O ponto de articulação está localizado na testa.

O movimento é feito pela flexão dos dedos médios em fechar. Esse movimento é feito duas vezes. A orientação da palma da mão acontece na diagonal para baixo, trás. A expressão facial é feita nas sobrancelhas, onde são franzidas levemente.

A seguir, mostramos a estrutura fonológica do sinal-nome MARQUINHOS, a partir da realização do participante 2.

Figura 45 – Estrutura fonético-fonológica do sinal MARQUINHOS (Participante 2)

CONFIGURAÇÃO DE MÃO(S)	PONTO DE ARTICULAÇÃO	MOVIMENTO	ORIENTAÇÃO DE PALMA	EXPRESSION FACIAL/CORPORAL
CM <u>md.</u> em “V” 	Na frente da testa 	Tipo de movimento: Flexão dos dedos médio fechar 	Na diagonal para baixo em direção trás 	Sobrancelhas franzidas levemente 

Fonte: Dados da pesquisa.

O sinal, quanto à estrutura morfológica, é do tipo simples: possui um formante em língua nativa. Quanto ao aspecto semântico, o sinal foi motivado por um Aspecto Físico, relacionado à sobrancelha do jogador, especificamente, à aproximação entre as sobrancelhas.

#### 4.15 Sinal PHELIPPE COUTINHO

O meio-campista Philippe Coutinho Correia nasceu na cidade do Rio de Janeiro (RJ), no dia 12 de junho de 1992. O atleta iniciou a carreira no Vasco da Gama (RJ), em 2009. Já integrou o time do Liverpool, da Inglaterra, Barcelona (Espanha) e, atualmente, defende o Aston Villa, da Inglaterra, segundo o site Globo Esportes. A seguir, a figura 46 ilustra o jogador.

Figura 46 – Philippe Coutinho








Fonte: <https://tntsports.com.br/futebolbrasileiro/>

O sinal-nome PHELIPPE COUTINHO foi realizado unicamente pelo participante 2, com a seguinte estrutura fonética: o sinal é realizado com duas configurações de mãos – a CM da mão esquerda ocorre em “L” e a CM da mão direita ocorre com dedos unidos (indicador e polegar) na forma ativa.

O ponto de articulação ocorre no espaço neutro, em frente ao corpo, sem contato. O movimento ocorre linearmente, da direita para a esquerda. A orientação das palmas das mãos são: palma da mão passiva para baixo e a palma da mão direita para o lado esquerdo. Não apresenta expressão facial/corporal.

Na figura a seguir, apresentamos a estrutura fonético-fonológica do sinal a partir dos parâmetros.

Figura 47 – Estrutura fonético-fonológica do sinal PHELIPPE COUTINHO (Participante 2)

CONFIGURAÇÃO DE MÃO(S)	PONTO DE ARTICULAÇÃO	MOVIMENTO	ORIENTAÇÃO DE PALMA	EXPRESSÃO FACIAL/CORPORAL
CM me em “L”  CM md dedo indicador e polegar unidos pelas pontas 	Espaço neutro	Movimento dos dedos abertos da mão direita: articulação média dos dedos e movimento linear simultaneamente. 	pme para baixo  pmd para o lado esquerdo 	Não consta

Fonte: Dados da pesquisa.

A estrutura morfológica do sinal-nome PHELIPPE COUTINHO é do tipo simples, sem empréstimos da língua portuguesa. Já em relação à semântica, o sinal faz referência ao estilo de jogada que o atleta faz, com gols com efeitos: trata-se, portanto, de um Aspecto Comportamental.

#### 4.16 Sinal RODRIGO CAIO

Rodrigo Caio Coquette Russo, o zagueiro reserva da Seleção Brasileira de Futebol, nasceu em Dracena (SP), no dia 17 de agosto de 1993. O atleta foi revelado no São Paulo (SP) e, atualmente, joga no Flamengo (RJ), segundo o site ESPN Esportes. A figura a seguir apresenta o referido atleta.

Figura 48 – Rodrigo Caio







Fonte: <https://ge.globo.com/futebol/>

O sinal RODRIGO CAIO foi realizado pelo participante 2. A estrutura fonológica do sinal foi da seguinte forma: o sinal-nome é realizado com uma única mão, direita ativa, cuja configuração se encontra em “C”. O Ponto de articulação ocorre na bochecha direita local onde ocorre o contato da CM.

O tipo de movimento é linear, para trás e para frente. A orientação da palma da mão se encontra direcionada para o lado esquerdo. Quanto à expressão facial/corporal, neste caso, há uma breve inclinação da cabeça. A seguir, podemos observar a estrutura do sinal em todos os parâmetros fonológicos.

Figura 49 – Estrutura fonético-fonológica do sinal RODRIGO CAIO (Participante 2)

CONFIGURAÇÃO DE MÃO(S)	PONTO DE ARTICULAÇÃO	MOVIMENTO	ORIENTAÇÃO DE PALMA	EXPRESSÃO FACIAL/CORPORAL
CM md em "C" 	Bochecha direita 	Tocar  ***	pmd para o lado esquerdo  	Cabeça levemente inclinada  

Fonte: Dados da pesquisa.

Morfologicamente, o sinal é do tipo simples híbrido pois, embora tenha um único formante, há influência da língua portuguesa na configuração da mão, fazendo referência ao nome do atleta.

Quanto ao aspecto semântico, vemos que o sinal possui motivação de um Aspecto Físico – a barba do jogador – e de um Empréstimo da Língua Oral – a letra “C” do nome do atleta.

#### 4.17 Sinal VINÍCIUS

Vinícius José Paixão de Oliveira Júnior, o Vini, nasceu em São Gonçalo (RJ), no dia 12 de julho de 2000. O atleta foi revelado pelo Flamengo (RJ), em 2017. Atualmente, Vini defende o Real Madrid (Espanha), tendo sido a segunda maior venda da história do Futebol Brasileiro (ficando atrás, apenas, de Neymar) – segundo o Globo Esportes. O referido atleta pode ser visualizado na figura a seguir.

Figura 50 – Vinícius







Fonte: <https://ge.globo.com/futebol/>

O sinal-nome VINÍCIUS foi informado pelo participante 2, com a seguinte estrutura: o sinal é realizado com a mão direita ativa, cuja a configuração de mão se apresenta com os dedos flexionados e polegar estendido. O ponto de articulação ocorre em espaço neutro em frente da boca sem contato.

O movimento é semicircular e faz o mesmo percurso da seta semicircular indo para o lado direito e esquerdo. A orientação de palma da mão inicia para o lado esquerdo diagonal trás e finaliza com a palma da mão direita para o lado direito diagonal trás. A expressão facial/corporal conta com os dentes a mostra e lábios separados. Essa descrição pode ser visualizada a seguir.

Figura 51 – Estrutura fonético-fonológica do sinal VINÍCIUS (Participante 2)

CONFIGURAÇÃO DE MÃO(S)	PONTO DE ARTICULAÇÃO	MOVIMENTO	ORIENTAÇÃO DE PALMA	EXPRESSÃO FACIAL/CORPORAL
CM com dedos abertos flexionados e polegar estendido 	Espaço neutro em frente aos dentes.	Tipo de movimento: semicircular para o lado esquerdo e direito 	pmd inicia pra o lado esquerdo diagonal trás e finaliza com a pmd para o lado direito diagonal trás 	Dentes e lábios 

Fonte: Dados da pesquisa.

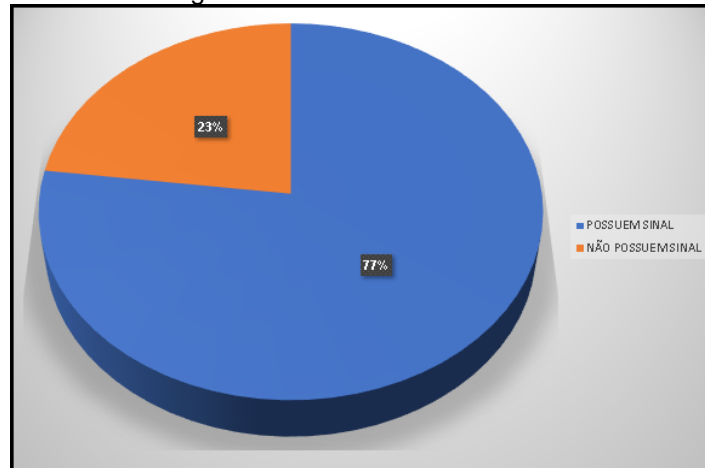
Quanto à classificação morfológica, vemos que o sinal possui um único formante em língua nativa, portanto, trata-se de um sinal simples. Em relação ao aspecto semântico, verifica-se que o Aspecto Comportamental foi mais influente: o sorriso que o atleta sempre apresenta durante as partidas, as entrevistas etc. O sorriso largo virou uma marca do jogador.

#### 4.18 Síntese dos Resultados

Após as descrições dos sinais-nome e das classificações apresentadas, passamos a sintetizar os resultados, quantitativamente.

inicialmente, quando pedimos que os participantes da pesquisa informassem os sinais-nome dos jogadores, observamos que alguns sinais apresentaram variação. O gráfico, a seguir, apresenta esse panorama.

Gráfico 1 – Jogadores com sinal-nome e sem sinal-nome



Fonte: Elaborado pelo autor.

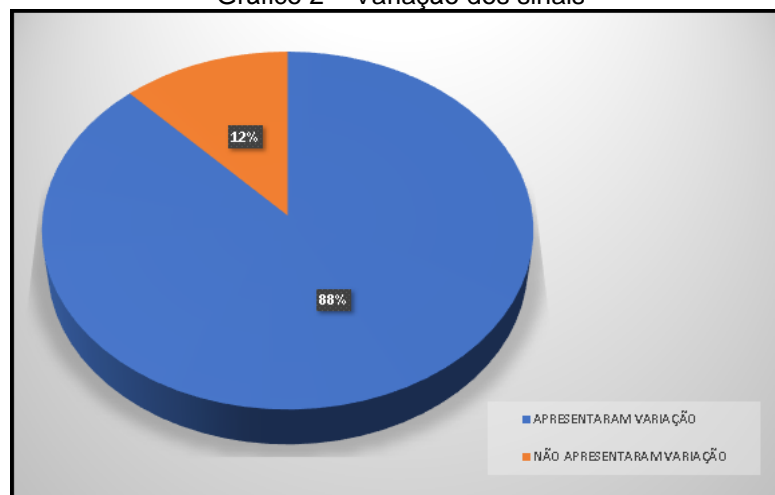
Dos 22 jogadores selecionados e indicador para os 3 participantes, apenas 17 possuíam sinais-nome. Isso corresponde a 77% dos dados. 23% dos jogadores não possuem sinal-nome conhecido pelos participantes da pesquisa.

Importante mencionar que as variações ocorreram tanto no nível fonético-fonológico – quando ocorre variação apenas em um dos parâmetros de formação do sinal; quanto no nível léxico – quando ocorre mudança total da estrutura do sinal (XAVIER, 2019).

Outro dado importante a ser mencionado é o fato de ter havido variação até mesmo entre os participantes da mesma área geográfica – os participantes 1 e 2: de Rio Branco, professores da Universidade Federal do Acre.

Em seguida, ao analisarmos a realização dos sinais-nome, observamos o seguinte.

Gráfico 2 – Variação dos sinais

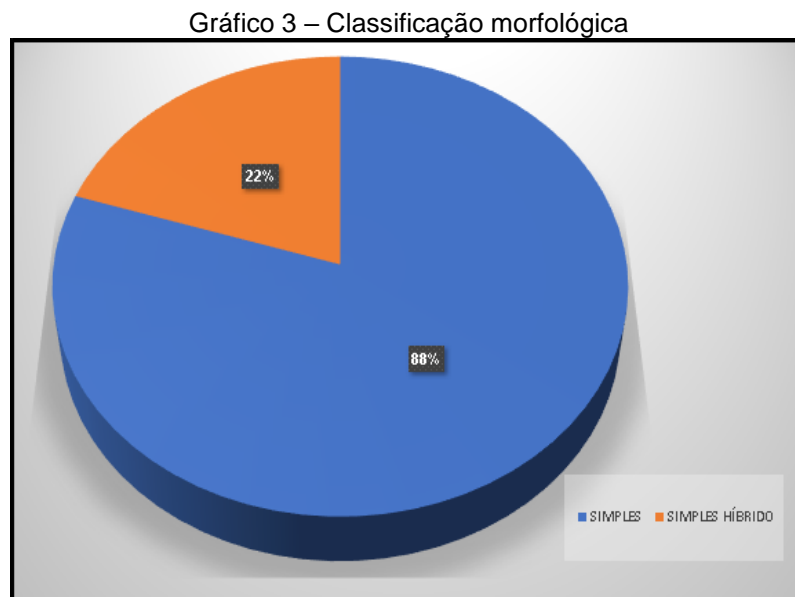


Fonte: Elaborado pelo autor.



Dos sinais-nome apresentados por mais de um participante – no total de 8 – apenas o sinal GABIGOL não apresentou qualquer tipo de variação: o que corresponde a 12%. 88% dos sinais apresentaram algum tipo de variação: ou fonético-fonológica (quando só um parâmetro é diferente) ou lexical (quando o sinal é completamente diferente em sua estrutura).

Os sinais-nome foram classificados quanto ao tipo de formação morfológica. Os dados mostraram o seguinte quantitativo:



Fonte: Elaborado pelo autor

Dos 17 sinais-nome analisados, 15 apresentam formação morfológica simples – de acordo com a proposta de Sousa (2019) – o que corresponde a 88% do total. 22% dos sinais-nome (2 sinais) apresentaram formação simples híbrida que, de acordo com Sousa (2019), é aquela que possui um formante em língua nativa, mas que, em sua configuração, apresenta influência da língua oral.

Em relação à classificação taxionômica semântico-motivacional, os dados podem ser visualizados, individualmente, no quadro a seguir:

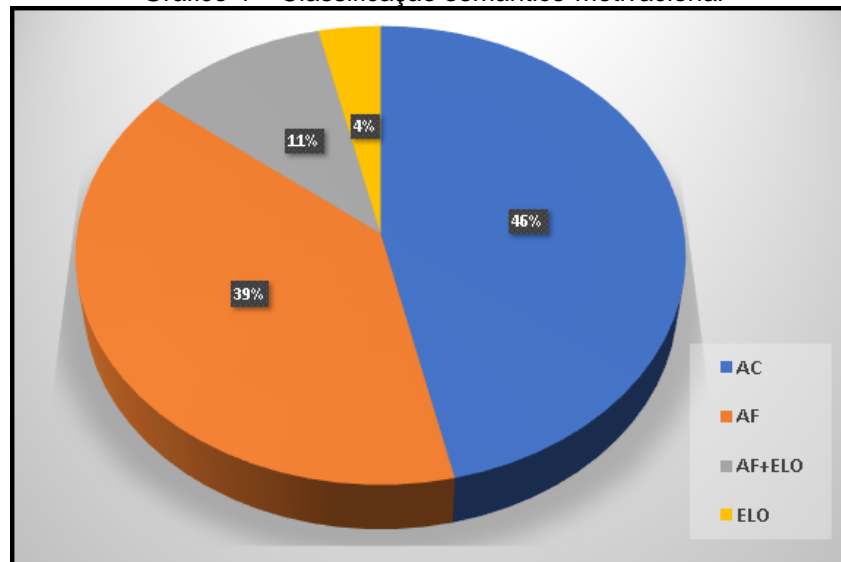
Quadro 3 – Classificação Semântico-motivacional

SINAL-NOME	CLASSIFICAÇÃO TAXIONÔMICA		
	PARTICIPANTE 01	PARTICIPANTE 02	PARTICIPANTE 03
ALISSON BECKER		AF	AF
CASEMIRO		AF	
DANIEL ALVES	AF	AC	
DANILO		AF	
EDER MILITÃO		AF	
EVERTON RIBEIRO		ELO	
FRED		AF	
GABIGOL	AC	AC	AC
HULK	AC	AC	AC
LUCAS PAQUETÁ		AC	AC
MARQUINHOS		AF	
NEYMAR JÚNIOR	AF	AF	AF
PHILIPPE COUTINHO		AC	
RICHARLISSON		AC	AC
RODRIGO CAIO		AF + ELO	
THIAGO SILVA	AF+ELO	AF+ELO	
VINICIUS JÚNIOR		AC	

Fonte: Elaborado pelo autor.

Essa distribuição, quantitativamente, pode ser melhor visualizada no gráfico a seguir:

Gráfico 4 – Classificação semântico-motivacional



Fonte: Elaborado pelo autor.

Para a classificação semântico-motivacional, consideramos todas as realizações dos sinais-nome apresentadas pelos 3 participantes pois, nesse caso, foram verificados aspectos destacados pelos nomeadores em relação aos referentes nomeados. Desse modo, tivemos um total de 28 sinais-nome.

O maior percentual foi observado quanto ao Aspecto Comportamental como influenciador na criação do sinal-nome dos jogadores: 46%. Esse número está relacionado, principalmente, ao modo como o atleta comemora seus gols.

Em segundo lugar, apareceram os Aspectos Físicos como motivadores dos sinais-nome – 39%. Outros estudos – como os de Barros (2018), Sousa et al (2020) e Menezes (2021) – já tinham apontado que as características físicas do sujeito nomeado são muito relevantes no ato de criação de sinais-nome.

Em menor quantidade apareceram os sinais que tiveram referência híbrida, 11%, relacionado ao Aspecto Físico e o Empréstimo da Língua Oral, e 4% para o Empréstimo da Língua Oral exclusivamente. Sousa (2019) já havia mostrado que é comum a influência da língua portuguesa nas nomeações próprias em Libras, uma vez que, o fato de estarem num mesmo contexto social, favorece a interferência de letras iniciais em sinais destinados a lugares e pessoas.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ato de nomear as coisas do mundo é comum em todas as comunidades, em todas as culturas e em todas as línguas (BIDERMAN, 2001). Na Linguística, a Onomástica se dedica aos nomes próprios em geral e possui a Antroponímia como responsável pelos nomes próprios de pessoas (SOUSA; DARGEL, 2017). Em Libras, é chamado de sinal-nome, o sinal próprio atribuídos às pessoas, geralmente pelos surdos (SOUSA et al, 2020).

A presente pesquisa teve como objetivo analisar os aspectos formais e semântico-motivacionais nos sinais-nome de jogadores da Seleção Brasileira de Futebol masculina. Tomamos, como embasamento teórico, os estudos de Quadros (2019) e Sousa (2022b) para as descrições formais; e Barros (2018), para as classificações semântico-motivacionais.

Os resultados do estudo foram os seguintes: foram selecionados 22 nomes de jogadores e solicitado a 3 participantes da pesquisa (3 professores surdos universitários) que nos informassem os respectivos sinais-nome. Dos 22, apenas 17 possuíam sinais-nome – o que corresponde a 77% dos dados. 23% dos jogadores não possuem sinal-nome conhecido pelos professores surdos.

Dos sinais-nome apresentados por mais de um participante, em 88% identificamos algum tipo de variação, e em 12% não foram observadas variação de nenhuma natureza.

Quanto ao tipo de formação morfológica, dos 17 sinais-nome analisados, 88% (15 sinais) apresentam formação morfológica simples e 22% dos sinais-nome (2 sinais) apresentaram formação simples híbrida.

Em relação à classificação semântico-motivacional, o maior número foi observado quanto ao Aspecto Comportamental: 46%; em segundo lugar, apareceram os Aspectos Físicos: 39%; em terceiro lugar, apareceram os sinais que tiveram referência híbrida, 11%, relacionado ao Aspecto Físico e o Empréstimo da Língua Oral; e em quarto lugar, totalizando 4%, apareceu o Empréstimo da Língua Oral exclusivamente.

Ao finalizarmos este estudo percebemos como a experiência visual do surdo está presente no ato de nomeação dos sujeitos. O futebol, como pontuamos ao longo da pesquisa, é uma paixão nacional, para surdos e ouvintes. No entanto, o que vemos é a falta de acessibilidade para surdos durante as transmissões de jogos de futebol.

O surdo precisa acompanhar apenas pelo visual, e, ainda assim, motivado pelo gosto ao esporte, consegue se envolver como torcedor e nomear seus atletas.

Sabemos que nosso estudo tem limitações, um resultado mais abrangente poderia ser obtido se ampliássemos os participantes da pesquisa, verificando outros sinais-nome, suas variações, suas estruturas formais e semântico-motivacionais. A ideia fica para estudos futuros.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Maria Margarida de. Lexicologia, Terminologia: definições, finalidades, conceitos operacionais. *In: OLIVEIRA, Ana Maria Pinto Pires de; ISQUERDO, Aparecida Negri (Org.). **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia.* 2. ed. Campo Grande: UFMS, 2001, p. 13-22.
- BARBOSA, Maria Aparecida. Lexicologia, Lexicografia, Terminologia, Terminografia: objeto, métodos, campos de atuação e cooperação. **Anais do XXXIX Seminário do GEL.** Franca, UNIFRAN, 1991, p. 182-189.
- BARROS, Mariângela Estelita. Taxonomia Antroponímica nas Línguas de Sinais – A Motivação dos Sinais-Nomes. **Revista RE-UNIR**, v. 5, nº 2, 2018, p. 40-62. Disponível em: <https://periodicos.unir.br/index.php/RE-UNIR/article/view/3092> Acesso em: 02 abr 2021.
- BESSA, Maria Jeckeline Rocha. **Uma análise discursiva sobre o futebol brasileiro**: mídia, história e identidade nacional. 132f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Pau dos Ferros, RN: UFRN, 2018.
- BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. As ciências do léxico. *In: OLIVEIRA, Ana Maria Pinto Pires de; ISQUERDO, Aparecida Negri (Org.). **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia.* 2. ed. Campo Grande: UFMS, 2001, p. 191-200.
- DICK, Maria Vicentina de Paula do A. **A motivação toponímica e a realidade brasileira.** São Paulo: Edições do Arquivo do Estado, 1990.
- FERRAREZI JR., Celso. **Semântica para a educação básica.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- FERRAREZI JR., Celso. **Semântica.** São Paulo: Parábola Editorial, 2019.
- GESTALDO, Édison. **A família Scolari como todos nós** – questões de identidade brasileira na Copa de 2002. Anais do XXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom), Belo Horizonte: PUC, 2003.
- GIL, Antônio Carlos, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 1991.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- MARTINS, Francisco. **O nome próprio.** Brasília: Editora UNB, 1991.
- MENEZES, Ketlen Cristina dos Santos Oliveira. **Antroponímia em Libras**: análise dos sinais-nome atribuídos a ouvintes do curso de Letras Libras, da Universidade Federal do Acre. 47f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Libras) – Licenciatura em Letras Libras, Centro de Educação, Letras e Artes. Rio Branco: UFAC, 2021.

PERNISS, Pamela. **Space and iconicity in German Sign Language (DGS)**, 2007. Disponível em: <http://hdl.handle.net/2066/30937> Acesso em: 5 maio 2020.

POLGUÈRE, Alain. **Lexicologia e semântica lexical: noções fundamentais**. São Paulo: Contexto, 2018.

QUADROS, Ronice Müller de. **Libras**. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SOUSA, Alexandre Melo de. Onomástica em Libras. In: SOUSA, Alexandre melo de; GARCIA, Rosane; SANTOS, Tatiane Castro dos (Org.). **Perspectivas para o ensino de línguas**. v. 6. Rio Branco: EDUFAC, 2022a, p. 8-22.

SOUSA, Alexandre Melo de. **Toponímia em Libras**. Relatório de pesquisa de pós-doutoramento em Linguística Aplicada/Libras. Florianópolis: UFSC, 2019.

SOUSA, Alexandre Melo de. **Toponímia em Libras: pesquisa, ensino, interdisciplinaridade**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022b.

SOUSA, Alexandre Melo de; OLIVEIRA, Glaucia Caroline Silva de; GONÇALVES-FILHO, José Sinésio Torres; QUADROS, Ronice Müller de. Antroponímia em língua de sinais: os sinais-nome em Florianópolis-SC, Brasil. **Revista Humanidades e Inovação**, v. 7, n. 26, p. 112-124. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/2598>. Acesso em: 6 abr. 2022.

TAUB, Sarah. **Language from the body: iconicity and metaphor in American Sign Language**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

TRASK, R. L. **Dicionário de linguagem e linguística**. São Paulo: Contexto, 2004.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1987.

XAVIER, André Noguera. Panorama da variação sociolinguística em línguas sinalizadas. **Revista Claraboia**. Jacarezinho/PR, v.12, p. 48-67, jul./dez, 2019. Disponível em: <http://seer.uenp.edu.br/index.php/claraboia/article/view/1538/pdf> Acesso em: 30 de abr. 2022

## **APÊNDICE I**

### **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

**Título da pesquisa:** OS SINAIS-NOME DOS JOGADORES DE FUTEBOL DA SELEÇÃO BRASILEIRA: ANÁLISE FORMAL E SEMÂNTICO-MOTIVACIONAL

#### **Introdução**

Você está sendo convidado a participar de uma pesquisa sobre os sinais-nome de jogadores da Seleção Brasileira de Futebol masculina, que aborda as formações fonológicas, morfológicas e semântico-motivacionais dos sinais que nomeiam os atletas pelos Surdos. A pesquisa faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso da Licenciatura em Letras Libras da Universidade Federal do Acre, orientada pelo prof. Dr. Alexandre Melo de Sousa.

#### **Por que esta pesquisa está sendo realizada?**

O objetivo desta pesquisa é descrever, formalmente e semanticamente, os sinais que nomeiam os jogadores da Seleção Brasileira de Futebol masculina

#### **Quais são os procedimentos do estudo? O que será solicitado a mim ser feito?**

Enviaremos slides com imagens dos jogadores da Seleção Brasileira de Futebol Masculina, via WhatsApp, e você informará o sinais-nome de cada um deles. Os sinais serão analisados como parte do Trabalho de Conclusão de Curso da Licenciatura em Letras Libras da Universidade Federal do Acre. Seu nome e sua imagem serão utilizados no texto do trabalho se assim o permitir.

#### **Quais os riscos ou inconveniências de minha participação neste projeto?**

A pesquisa será realizada com seres humanos, desse modo, durante o processo de realização, alguns riscos serão possíveis para os participantes da pesquisa:

Psíquicos: medo ou sentimento de insegurança durante a realização da entrevista sinalizada

Físicos: poderá haver cansaço ocasionado pela duração das filmagens/entrevistas (coleta dos dados).

Emocional: cansaço mental e/ou estresse em decorrência da exposição durante as filmagens para coleta dos dados.

Social/cultural: é possível que durante a pesquisa o participante modifique sua visão de mundo, de relacionamento e de comportamento por conta das reflexões propostas nas perguntas realizadas.

Intelectual, moral e de identificação pública dos participantes: haverá identificação dos participantes da pesquisa e os conteúdos das gravações.



**Quais os benefícios do estudo?**

A presente pesquisa apresenta como benefícios diretos e indiretos para os participantes por meio da análise e registro dos sinais-nome dos jogadores de Seleção Brasileira de Futebol. No âmbito acadêmico, a pesquisa disponibilizará os dados para que outros pesquisadores possam utilizar em propósitos variados, inclusive como elemento para discussões de propostas no âmbito da Libras, na esfera local, ou na esfera nacional.

**Você receberá algum pagamento para a sua participação? Há custos para participar da pesquisa?**

Você não receberá nenhum pagamento, mas também não terá nenhum custo na realização da pesquisa.

**Como as minhas informações pessoais estarão resguardadas?**

Caso você queira, poderemos usar um pseudônimo substituindo o seu nome e informações pessoais na identificação da gravação, independentemente de sua imagem aparecer na gravação. Você indicará essa informação no Termo de Cessão de Filmagens.

**Eu posso interromper a minha participação na pesquisa e quais os meus direitos?**

Caso não concorde ou interrompa sua participação, todos os seus dados e respostas serão excluídos da pesquisa.

**A quem eu recorro para obter informações sobre dúvidas que eu possa ter sobre o estudo?**

Você pode entrar em contato conosco a qualquer momento. Estaremos disponíveis para responder a qualquer dúvida que possa surgir sobre este estudo. Se você tiver mais perguntas sobre o projeto ou se você tiver algum problema relacionado com a pesquisa, você pode entrar em contato com o pesquisador principal por meio do E-mail: [weliton.souza@sou.ufac.br](mailto:weliton.souza@sou.ufac.br) Você pode inclusive fazer a reclamação sem se identificar, se preferir.

O não cumprimento do estabelecido pelo pesquisador responsável implicará na indenização aos participantes da pesquisa.

Para obtenção de qualquer tipo de informação sobre os seus dados, esclarecimentos, ou críticas, ou solicitar assistência, em qualquer fase do estudo, poderá entrar em contato com o pesquisador: Weliton Lima de Souza (E-mail: [weliton.souza@sou.ufac.br](mailto:weliton.souza@sou.ufac.br); Celular: (68) 99225-5287; no Centro de Educação, Letras e Artes (CELA) – na Universidade Federal do Acre.

Esta pesquisa observa a Resolução 4666/2012 que estabelece as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Por ser um banco de dados disponível na internet, os participantes acordam de forma explícita a veiculação da imagem em meios midiáticos de acesso público, tais como, a internet.

Este documento é emitido em duas VIAS, as quais serão assinadas, por mim e por você participante, ficando uma via com cada um de nós.

Eu, \_\_\_\_\_, fui informado (a) sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração e entendi a explicação. Por isso, concordo em participar do projeto, sabendo que não receberei nenhum tipo de compensação financeira pela minha participação neste estudo e que posso sair quando quiser. Também sei que, caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa.

Local e data: Rio Branco, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ 2022.

Assinaturas:

---

Assinatura do PARTICIPANTE DA PESQUISA

---

Weliton Lima de Souza  
Pesquisador

**APÊNDICE II**  
**TERMO DE CESSÃO DE FILMAGENS**

Participante: \_\_\_\_\_

**Pesquisador Responsável:**

Weliton Lima de Souza

**Título da pesquisa:**

OS SINAIS-NOME DOS JOGADORES DE FUTEBOL DA SELEÇÃO BRASILEIRA:  
ANÁLISE FORMAL E SEMÂNTICO-MOTIVACIONAL

**\*\*ATENÇÃO\*\***

A sua privacidade é muito importante. Por causa disso, seus dados pessoais jamais serão veiculados nesta ou em outras pesquisas que utilizarem as suas filmagens, caso você assim determine. Ainda assim, é preciso ter clareza de que, ao consentir em participar desta pesquisa, sua imagem ficará acessível ao público acadêmico.

Dado(s) cedido (s):

Nome completo: ( ) sim ( ) não

Imagens em vídeos: ( ) sim ( ) não

Imagens fotográficas: ( ) sim ( ) não

Você deseja que seja criado um pseudônimo para ocultar a sua identidade pessoal quando os seus dados tornarem-se objeto de pesquisa?

( ) Sim ( ) Não

Como os vídeos ficarão arquivados no banco de dados ficarão disponíveis ao público acadêmico, se você responder NÃO a quaisquer das questões abaixo, isso significa que você não participará da pesquisa "OS SINAIS-NOME DOS JOGADORES DE FUTEBOL DA SELEÇÃO BRASILEIRA: ANÁLISE FORMAL E SEMÂNTICO-MOTIVACIONAL". Se você respondeu SIM a todas as questões, seus dados passam a integrar o Corpus da pesquisa.

Você permite que as suas filmagens sejam arquivadas no Banco de Dados para livre acesso do pesquisador e de outros pesquisadores, mediante cadastro em nosso projeto?

( ) Sim ( ) Não

Você permite que as suas filmagens sejam transcritas em Língua Portuguesa pelo pesquisador?

Sim  Não

Podemos compartilhar as suas filmagens com outros pesquisadores que também desejam estudar a formação de professores surdos de Rio Branco ou do Acre academicamente?

Sim  Não

Você permite que fotos e trechos de suas filmagens sejam utilizados para apresentar os resultados de pesquisas em publicações científicas, em eventos acadêmicos, e em materiais didáticos relativos ao ensino de Libras e à educação de surdos?

Sim  Não

Podemos disponibilizar as suas filmagens em outros trabalhos de divulgação desta pesquisa?

Sim  Não

Podemos continuar utilizando as suas filmagens para as finalidades acima indicadas por tempo indefinido?

Sim  Não

Você nos autoriza a publicar suas filmagens e/ou suas produções textuais no formato digital e impresso?

Sim  Não

Weliton Lima de Souza (Pesquisador Responsável)

Participante: -----

Rio Branco, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2022.